ANNO 81

UMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 114

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 20

O dr. Rosa e Silva chega a esta capital na proxima segunda-feira, a bordo do paquete «Thames».

Os amigos do eminente estadista irão em lanchas especiaes a bordo daquelle transatlantico esperar s. exc.

O marechal Paula Argollo e o vice-almirante Julio de Noronha, ministros da guerra e marinha, puzeram duas lanchas á disposição dos amigos do dr. Rosa e Silva.

Por occasião do desembarque, tocarão no cáes Pharox tres bandas de musica.

—

Dr. Affonso Penna

Rio, 20

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, é esperado nesta capital a 22 do corrente.

—

Os successos de novembro

Rio, 20.

O Supremo Tribunal Federal despachou a petição de embargos á pronuncia opposta pelo dr. Vicente de Souza e Pinto de Andrade, indeferindo-a, visto tratar-se de recurso de outro recurso.

Os requerentes vão appellar desse despacho para o proprio Supremo Tribunal.

—

O balão Portugal

Rio, 20

Amanhã realiza-se nova ascensão do balão «Portugal», do aeronauta Magalhães Costa.

—

As commissões da camara

Rio, 20

Ainda hoje não houve numero legal na camara dos deputados para eleger as seis restantes commissões permanentes.

—

Gener l Arthur Oscar

Rio, 20

A 24 do corrente effectua-se no cemiterio de S. João Baptista a inauguração do monumento que guarda os restos mortaes do general Arthur Oscar.

O morro do Castello

Rio, 20

Na nova galeria do morro do Castello foi descoberto um salão.

—

Dr. Barbosa Lima

Rio, 20

A commissão de constituição e justiça da camara dos deputados deu parecer unanime negando a licença pedida pelo promotor publico desta capital para processar o dr. Barbosa Lima.

A referida commissão diz faltar prova de ter o representante do Rio Grande do Sul tomado parte no movimento revolucionario de 14 de novembro.

—

Tufão

Rio, 20

Hontem desabou nesta cidade violento tufão, que durou uma hora.

No mar deram-se accidentes de pequena monta, tendo garrado alguns navios.

Desabou um estabulo, á rua Barão de Petropolis, matando um menor e ferindo dois.

—

Brazil e Bolivia

Rio, 20

Começou a funccionar o tribunal arbitral que tem de resolver as reclamações relativas ao Acre e instituido por força do art. 2.º do tractado de 17 de novembro de 1903.

Presidiu os trabalhos o monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico.

Foi combinada a troca de projectos entre os representantes do Brazil e da Bolivia.

—

O theatro municipal

Rio, 20

Esteve muito concorrida a ceremonia da installação da pedra fundamental do edificio do theatro municipal.

Compareceram, entre outras altas autoridades, os drs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, além de commissões do concelho municipal.

O dr. Pereira Passos offereceu ao chefe do Estado uma penna de ouro para a assignatura da acta de installação.

—

Senado

Rio, 20

Hoje faltou numero para a sessão do senado.

—

Cambio

Rio, 20

O cambio fechou hoje a 16/1 16.

Candidaturas presidenciaes

S. Paulo, 20

A questão das candidaturas presidenciaes vae tomando rumo diverso.

Parece marchar em bons auspicios um accordo do qual resultará a apresentação definitiva do dr. Affonso Penna para a futura presidencia.

EXTERIOR

O bispo de Bragança

Lisboa, 20

O bispo de Bragança resignou a mitra.

Enfermo

Lisboa, 20

Acha-se enfermo o almirante Castilho.

—

Estradas de ferro

Lisboa, 20

O governo ordenou a construcção de um ramal ferreo do Porto a Leixões.

—

O rei de Portugal

Lisboa, 20

A bordo do hiate «D. Amelia», chegou a Setubal el-rei d. Carlos.

Desordens

Lisboa, 20

Correm noticias de graves desordens occorridas no Porto.

—

Os desterrados do Acre

Lisboa, 20

Os jornaes lamentam que ainda estejam desterrados no Acre diversos subditos portuguezes residentes no Brazil.

Para o caso invocam a attenção do conselheiro Camello Lampreia, nosso ministro nesse paiz.

—

Russia e Japão

Londres, 20

Os governos belligerantes accordaram na troca dos prisioneiros de guerra.

— Os russos receberam noventa mil homens de reforço.

—

Londres, 20

Confirma-se a noticia de ter sido nomeado o almirante Bifileff para occupar o posto de commandante das forças navaes russas, substituindo o almirante Rodjestwensky, que se acha paralytico.

— O Japão trata de salvar os navios afundados em Porto-Arthur.

— Os japonezes foram repellidos em Chahotse.

E' digna de nota a opinião expedida pelo sr. Eduardo Locroy, exministro da marinha da França, relativamente ao encontro das duas esquadras belligerante.

Diz elle, em resumo: Os navios de Rodjestwensky não são do ultimo modelo. Os de Nebogatoff ainda mais estragados. Por outro lado a esquadra japoneza tem sido muito fatigada desde o começo da guerra. Sustentou innumeros bloqueios, deu grandes combates. Mas a preoccupação de Togo foi sempre a de economizar material. O desejo de evitar avarias era quasi tão vivo nelle quanto o de alcançar a victoria. E' possivel, pois, que elle derrote Roodjestwensky. Se isso acontecer, Vladiwostok, a Mandchuria perecerão, e portanto, a causa russa.

—

O shah da Persia

Londres, 20

O shah da Persia é esperado nesta capital.

Vem acompanhado de dois principes.

—

Politica ingleza

Londres, 20

A Federação nacional declarou-se contraria á reforma fiscal.

—

O czar da Russia

Berlim, 20

Realizou-se em Wiesbaden um almoço em honra de Nicoláo II.

O imperador Guilherme brindou affectuosamente o imperador da Russia.

—

O rei da Hespanha

Madrid, 20

Está combinado que o rei Affonso XIII assistirá em outubro, na Allemanha, aos exercicios do exercito.

Sua magestade visitará tambem a Austria.

Já se ultimaram os preparativos da comitiva, que o tem de acompanhar brevemente a Londres.

—

A situação da Russia

S. Petersburgo, 20

Em Varsovia foi atirada uma bomba de dynamite em uma das vias publicas.

Morreram dois agentes de policia, saindo feridas muitas pessoas.

O autor do attentado é operario.

—

O canal do Panamá

Washington, 20

Vae ser iniciada a construcção do canal do Panamá.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CI

— Lulú, vem cá! Responde-me sincero:
Qual dos dois é peor, Netto ou Julinho?...

E eu respondi, despido de rancores,
Rindo-me até, lembrado do escarninho
Dicto feliz de certo padre austero:
— Ambos os dois, meu caro, são peores...

LULU' SENNA.

SCIENCIA PARA TODOS

A agua faz engordar? Quando começa a obesidade?

A agua faz engordar?

Uns medicos sustentam que a agua faz engordar; outros sustentam que a agua não faz engordar nem emmagrecer; e outros ainda sustentam que a agua faz emmagrecer. Vê-se que estão ainda longe de um accôrdo perfeito. Em todo caso são duas opiniões contra uma para que os bebedores d'agua ameaçados de obesidade não se deixem morrer de sêde, sob pretexto de conservar a elegancia de suas fórmas.

Todavia a opinião que prevalece entre os medicos é que a agua faz engordar. O que ha de curioso é que esta descoberta não lhes pertence. Veio de um veterinario. Foi, com effeito, Dancel, veterinario do exercito francez, quem, primeiro, em 1860, estabeleceu que o melhor meio de emmagrecer era beber o menos possivel. E eis os dois factos que serviram de base a esta theoria:

Verificando que um cavallo, cuja obesidade crescente lhe tirava todo vigor, bebia muito, reduziu de 60 litros a 15 litros a ração d'agua do animal, e viu logo o cavallo emmagrecer e readquirir toda sua energia. Em um outro caso, que é o opposto do primeiro, um cavallo da guarda de Pariz emmagrecia, não obstante uma larga alimentação. Dancel aconselhou ao seu collega Decroix que fizesse o animal beber muito. O cavallo augmentou 18 kilos em 27 dias.

Com uma desenvoltura toda cavallar, Dancel não hesitou em concluir do cavallo para o homem. Muita gente acredita que a má gordura se transforma em agua. Dancel affirmava que a agua se transforma em gordura, tirando dos alimentos solidos o carbono que lhe falta, e fez da distribuição da ração das bebidas o principio de seu methodo de emmagrecimento.

Desde então, o regimen secco tornou-se o regimen obrigatorio de todos aquelles que se viam ameaçados de crear barriga. Todos os obesos e candidatos á obesidade foram submettidos ao supplicio de Tantalo, embora se não soubesse porque nem como a privação da agua faz emmagrecer. Os physiologistas trataram de pôr de accôrdo a theoria com a pratica. Pouco conseguiram; mas, emfim, graças a algumas experiencias habilmente interpretadas, póde-se admittir, não sem alguma logica, que, desde que a privação da agua faz emmagrecer, a agua deve, por virtude reciproca, fazer engordar.

Mas a physiologia é como o sabre de Monsieur Prudhomme; suas experiencias servem para construir theorias, mas servem tambem para arraigal-as. O professor Germain Sée, habil no manejo da arma, lembrou-se de demolir o edificio de Dancel. Observou que, quando se bebe muito, ourina-se mais, e que, absorvendo-se grande quantidade d'agua, procede-se a uma lavagem completa dos tecidos e dos orgãos; e d'ahi concluiu que a agua activa as trocas e as alterações interiores, que varre do mesmo tempo do organismo todas as perdas que o enchem e que, por consequencia, a agua faz emmagrecer.

Com estas premissas e com a opinião conforme de Laudois e Zantz, declarou inhumano e antiphysiologico o methodo de Dancel, e, longe de aconselhar aos obesos que não bebessem, convidou-os a beber o mais possivel. Obrigou-os sómente a beber agua quente, sob a fórma de infusões de chá ou de café, porque a agua quente facilita a digestão e activa a eliminação. Em summa, a opinião de Germain Sée é que a agua não faz engordar e que as bebidas abundantes são o meio mais seguro para reduzir o peso do corpo e, por consequencia, fazer emmagrecer.

***

Debove e seu discipulo Flamant intervêm na questão. Já que a agua prescripta por um e prescripta por outro, produz os mesmos effeitos, as variações de peso dos doentes talvez sejam devidos a outras causas e não á quantidade das bebidas absorvidas, e a agua não faça engordar nem emmagrecer. E, como é ao homem que interessa a questão, as experiencias devem ser feitas nelle e não em coelhos e cães.

E Debove escolhe uma mulher de sua clinica do hospital, a qual durante seis semanas é submettida a uma ração alimentar sempre igual. Sómente, ao passo que, nas duas primeiras semanas, ella só bebeu um litro de tisana por dia durante as seguintes semanas bebeu quatro. Ora, emquanto durou a experiencia, jamais o pezo desta mulher variou de mais de algumas centenas de grammas por dia. No começo da experiencia pezava 57 kilos. Terminada ella pesava os mesmos 57 kilos.

« Mas, objectou-se ao experimentador, porque escolheu uma mulher? A mulher é um ente caprichoso e suggestionavel. Impossivel fiar-se em uma mulher. A vossa é muito capaz de se ter deixado suggestionar de não engordar. »

Para responder a esta critica, Debove appellou para o seu proprio collaborador, o sr. Flamant, homem vigoroso, sadio, e do peso de 86 kilogrammas. O sr. Flamant submettido durante trinta e oito dias a uma mesma alimentação solida, tomou, durante o primeiro periodo, 1.250 grammas d'agua por dia; depois, durante sete dias consecutivos, 3.250 grammas por dia. No fim desses sete dias pesava os mesmos 86 kilogrammas.

Desta vez nada havia a objectar, e Debove póde concluir que a quantidade d'agua ingerida não tem nenhuma influencia sobre o augmento do peso do individuo, e que, por conseguinte, a agua não faz nem engordar nem emmagracer.

Neste pé está a questão. Póde ser que ainda mude. Quem acreditar que entre estes tres termos: a agua faz engordar, a agua faz emmagrecer, a agua não faz nem engordar nem emmagrecer, não haja mais logar para outras opiniões, engana se. Schweninger, por exemplo, sustenta que a agua faz engordar quando bebida ás refeições, e não faz engordar quando bebida entre as refeições. E, segundo Robin, si a agua faz engordar os obesos por falta de nutrição, os faz emmagrecer por excesso.

Quem, depois de ter acreditado que a agua faz engordar, e não quizer ir até admittir que a agua faz emmagrecer, póde pelo menos contentar-se com a opinião de Debove.

***

Quando, começa a obesidade? Calino responderia, promptamente: «E' muito simples, é quando se começa a engordar.»

A questão não é tão facil de resolver, e, desde que se escreve sobre a obesidade, os autores gyram em torno deste ponto de interrogação sem poder encontrar uma resposta satisfactoria.

Desde o primeiro instante, parece que no ponto de vista esthetico basta olhar. Puro engano! Sem duvida a silhueta de um homem que começa a crear barriga é bastante caracteristica para deixar alguma duvida. Mas pode-se ser corpulento sem ser gordo e póde parecer adiposo quem é somente corpulento. A corpulencia não é adiposidade. A corpulencia é a relação entre o peso do corpo de um individuo e o peso do corpo de um homem medio da mesma estatura. A adiposidade é a relação entre a quantidade de gordura contida no corpo de um individuo e a quantidade supposta normal em um outro da mesma estatura. A corpulencia e a adiposidade variam de ordinario no mesmo sentido, mas não necessariamente. Uns acreditarão, ainda em modelo de elegancia, outros se julgarão já consideravelmente cevados e outros reluzindo de saúde aos olhos de todos estarão simplesmente reluzindo de gordura aos olhos do medico. Não falo das mulheres. Aqui, a questão de gosto se complica com a questão de moda, e não ha meio de se entender.

No fundo, Calino tem razão, e sua resposta é a unica satisfactoria. A obesidade começa quando a quantidade de gordura contida no organismo excede á proporção normal. A difficuldade apparece quando se trata de precisar o momento critico em que a proporção não deve mais ser considerada como normal. Graças ás analyses de chimica, biologia quasi conhecemos a quantidade media de gordura a que temos direito; sabemos que ella é cerca de um vigesimo de peso total, seja 50 grammas por kilogramma de peso. Mas isto pouco nos adianta. Pois que não podemos calcular as variações para mais ou para menos desta proporção de gordura. Seria indispensavel proceder-se a uma desmembração previa do paciente, operação evidentemente incompativel com o exercicio, mesmo legal, de medicina.

***

Devemos pois nos limitar a uma approximação, que baste na pratica, e nos contentar com a avaliação do peso total para delle procurar deduzir o augmento de gordura. A comparação do peso do paciente com o peso que elle deveria ter se fosse normal representa o criterio hoje aceito pela maior parte dos autores. E' o que o dr. Maurel adopta no notavel relatorio por elle apresentado ao congresso ncez de rafmedicina.

Mas que peso deve-se ter para ser normal? O peso varia com a estatura e a idade. As indicações fornecidas pelos calculos de Quetelet são classicas. Os algarismos de Quetelet porém, correspodem a medias, e quando se applicam medias em um caso dado, ha muita probabilidade de enganar-se.

Procurou-se, pois, algum processo mais simples para calcular o peso normal de um individuo, pelo menos de um individuo adulto. Saint Germain considerava bem equilibrado um homem que pesasse em libras o numero de centimetros de sua estatura. Por este calculo, um adulto com a estatura de 1,m60 deveria pesar 160 libras, ou 80 kilos, sem sair dos limites physiologicos. E' pelo menos 15 kilos de mais. Approxima-se mais da verdade admittindo que para o adulto, o peso normal seja representado em kilos pelas duas ultimas decimaes da estatura: 60 kilos para uma estatura de 1m60, 75 kilos para uma de 1,m75.

O doutor Maurel considera esta approximação como sufficientemente exacta na maioria dos casos.

***

Fixado o peso normal, vejamos agora como precisar o ponto onde começa a obesidade.

Como já disse, as analyses do corpo humano normal, tomado em sua totalidade, attribuem-lhe 5 por 100 de gorduras no homem. A proporção é pouco maior na mulher: 6 por 100.

A analyse dos animaes, bois, carneiro, porco, destinados a nossa alimentação e submettidos a engorda, nos ensina que, mesmo levando esta engorda tão longe quanto possivel, obtem-se quando muito um augmento de mais 40 por 100 perdendo o animal ao mesmo tempo uma proporção d'agua igual á proporção de gordura accrescida. Assim, um porco, em estado de magreza, contem 7 por 100 de gordura e 72 por 100 d'agua; engordado, attinge 37 por 100 de gordura, mas a proporção d'agua desce a 47. Ganha, pois, 30 por 100 de gordura, perdendo 25 por 100 d'agua.

E' de suppor que o homem engorde do mesmo modo que o porco.

Dado que o peso normal de um adulto de 1.m60 seja de 60 kilos, assim distribuidos: 3 kilos de gordura, 12 kilos de materias albuminoides e 45 kilos d'agua, o sr. Maurel considera que a gordura excede suas proporções physiologicas desde que o peso normal seja augmentado de um decimo, isto é, desde que um homem de 60 kilos attinja 66 kilos.

Nesse momento, effectivamente, este homem armazenou 6 kilos de gordura que, reunidos aos 3 que já possuia, fazem um total de 9 kilos. Ora, esses 9 kilos dão para o peso adquirido de 66 kilos, uma proporção de 13 por 100 de gordura. Em materia de creação, os animaes que attingem esta proporção de 13 por 100 de corpos graxos são considerados como em bom caminho para a engorda.

A proporção nada tem, pois, de exagerada, e o sr. Maurel não hesita em fixar como limite, entre o estado physiologico e o augmento do tecido graxo este augmento de *um decimo do peso normal*. E' para elle o primeiro grau da obesidade.

Admitte ainda tres outros. O segundo grau se estende do augmento em peso de 3 decimos a 5 decimos, ou 78 a 89 kilos para nosso homem de 60 kilos.

O terceiro grau comprehende os homens de 100 kilos, augmento de 5 a 7 decimos.

Emfim, o quarto grau vai de um augmento de 7 decimos ao infinito, si se póde dizer.

« Quando o limite é transposto nao ha mais limite ». Cita-se se o caso de um inglez cujo peso alcançava 308 kilos. Com 120 kilos, peso duplo do seu peso normal, um homem de 1,m60 armazenou 63 kilos de gordura, ou 42 por 100, proporção nunca attingida na creação dos mais gordos patos.

P. T.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por acto de 19 do corrente o sr. desembargador governador do Estado tendo em vista os documentos apresentados e a informação prestada pelo dr. juiz de direito da 3.ª vara da capital, resolveu prover o cidadão Manoel Silvino de Barros Falcão na serventia vitalicia do officio de 2.º escrivão dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal, marcando-lhe o prazo de 15 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

×

Em telegramma que ao sr. general Rocha Callado, dirigiu o chefe do estado maior do exercito, foi communicado haverem sido transferidos por decreto de 17 do corrente os srs. capitães João de Mattos Nogueira do 10.º para o 27.º de infanteria e deste para aquelle Ildefonso Freire Gameiro.

×

DR. ROSA E SILVA

Transcrevemos da *Tribuna*, do Rio de Janeiro:

O illustre chefe politico pernambucano senador Rosa e Silva é esperado nesta capital, a bordo *Thames*.

Seus amigos politicos e pessoaes preparam-lhe festiva recepção.

×

O commerciante desta praça sr. capitão Geroncio Barbosa, recebeu hontem á tarde telegramma de União, no vizinho Estado de Alagôas, affirmando ser falsa a noticia dada pelos orgãos da opposição, de haver sido alli assassinado o chefe politico local sr. coronel Presciliano Sarmento mais conhecido por coronel *Lêlê*.

Esse telegramma, o sr. capitão Geroncio teve a gentileza de vir mostrar-nos.

×

Pagamentos em dia

Do gabinete do sr. governador do Estado pediram nos a publicação do seguinte:

Gabinete do governador do Estado de Pernambuco, em 20 de maio de 1905.

O Thesouro informe sobre a seguinte noticia do *Correio do Recife* de hontem:

« Apesar de ter entrado uma parte do emprestimo para o thesouro, sabemos que ainda não foi pago, até hoje, o mez de abril findo. »

Thesouraria do Estado de Pernambuco, em 20 de maio de 1905.—Illm. sr.—Tenho a informar-vos que os pagamentos do mez de abril findo principiaram no dia 1 do corrente, seguindo-se regularmente as classes, segundo a tabella, ficando hontem na classe de magistrados do interior, interrompido pela mudança que se está procedendo para a nova casa do Thesouro. Saúde e fraternidade.

Ao sr. dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, muito digno director geral da Secretaria da Fazenda.—O thesoureiro, *Sebastião J. Bezerra Cavalcanti*.

×

Ao sr. dr. chefe de policia foram remettidas hontem as seguintes armas apprehendidas pelo sr. Jorge Pereira subdelegado de Beberibe: 8 facas de ponta, 3 compassos e 1 revólver americano.

×

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 52.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, João Coimbra, Faria Neves, João Elysio, Silva Fragoso, João Gonçalves, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau, Meira Filho, e Araujo Lima.

Faltaram sem causa participada os srs. Pereira Tejo, Arthur de Albuquerque, Nobre de Lacerda, Domingos Gonçalves, Joaquim Bandeira, Henrique Lins, Domingos de Abreu, Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros; e com ella os srs. Honorata Marinho, Leopoldo de Gusmão e Francisco Synesio.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedentes por falta de numero, para a votação.

O sr. 1. secretario procedeu á leitura do seguinte expediente.

Mensagem do sr. Governador do Estado submettendo á approvação do Congresso o acto de 19 de Maio corrente, pelo qual abrio um credito supplementar á verba do n. 30, do § 1º art. 2º da Lei orçamentaria vigente na importancia de 2.000$000.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição de negociantes de xarque a retalho solicitando a fusão dos ns. 5 e 6 da tabella A, do projecto de Orçamento.—A' mesma Commissão.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N, 95—Da Commissão de Fazenda e Orçamento deferindo a petição de Julius von Sohstein.—(Projecto n. 45);

N. 96—Da Commissão approvando um acto do Governador do Estado.—(Projecto n. 46);

N. 97—Da Commissão de Petições e Poderes, deferindo a petição de Maria Josephina Vergueiro da Costa.—(Projecto n. 47); e

N. 98—Da Commissão de Obras Publicas Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e industria, deferindo a petição de Julio Sorontag.—(Projecto n. 48).

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettido á 2.ª discussão o art. 1 com os § 1 e 2 com seus numeros e tabella, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Submettido á discussão o §3 com seus numeros, offereceu o sr. João Elysio a seguinte emenda: sob n. 1.

« No 3º periodo do n 5 do § 3, supprimam-se as palavras—nos municipios da Capital e Olinda.—Sala das sessões, 20-5-905.—*Dr. João Elysio*.»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Submettido á discussão o § 4º com seus numeros, offereceu o sr. João Elysio as seguintes emendas:

« N. 2—Accrescente-se depois do 4º periodo do n. 4, § 4º «Quando os referidos armazens ou depositos não forem unidos aos estabelecimentos principaes e contiverem mercadorias extranhas ao ramo principal de negocio do mesmo estabelecimento, sujeitos á collecta especial —Sala das sessões, 20 5-905.—*Dr. João Elysio*».

« N. 3—No n. 12 do § 4º onde se lê «findo o qual a Recebedoria remetterá ao Procurador dos Feitos os certificados dos contribuintes etc, etc, etc.»

Substitua-se pelo seguinte: «...findo o qual a Recebedoria remettera ao Thesouro a relação dos contribuintes em debito com a multa de 50 % para a cobrança executiva em juizo».—Sala das sessões, 20-5 905.—*Dr. João Elysio*.»

Apoiados e submettidos conjunctamente á discussão, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Os §§ 5 a 32, submettidos consecutivamente á discussão, cada § de per si, de conformidade com o Regimento Interno, foi a mesma encerrada e adiada á votação por falta de numero.

O § 33, ficou encerrado justamente com a seguinte emenda offerecida pelo sr. João Elysio: «N. 4. No § 3?, onde se lê—15 % diga-se—... 20 %.

Sala das sessões, 20-5-905.—*Dr. João Elysio*.»

Submettida á discussão á Tabella A(offereceu o sr. João Elysio as seguintes emendas:

N. 5—Ao n. 4—accrescente-se—e representação.»

N.—6 Substitua-se os ns. 5 e 6 pelo seguinte:

« N.—5 Xarque em grosso e a retalho, não comprehendidas as tavernas.

—48:000$000.»

N.—7. No n. 13 accrescente-se: e recebedores ou expoortadores— 30:000$000.»

N. 8. Ao n. 14—accrescente-se:—inclusive recebedores ainda mesmo, com consignação.—30:000$000.—Sala das sessões 20 5 905.—*Dr. João Elysio*.»

Apoiadas e submettidas conjunctamente á discussão, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Submettida á discussão a Tabella B, foi a mesma encerrada e adiada a votação pelo mesmo motivo. juntamente com a seguinte emenda offerecida pelo sr. João Elysio:

« N. 9—No n. 31. supprima-se a expressão:—5.ª ordem 100$000.—Sala das sessões, 20 5-905.—Dr. João Elysio.»

Compareceu o sr. Domingos Gonçalves.

O sr. João Elysio, usando da palavra, pela ordem, requereu o adiamento do resto da discussão do projecto de Orçamento, por 24 horas.

Apoiado seu requerimento, o sr. Presidente considerou adiada a discussão.

Os projectos ns. 42, (credito,) e 43, (imposições do imposto do sello,) submettidos consecutivamente á 2.ª discussão, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Os projectos ns. 37, (preparo de appellações,) 38, (licença a Manoel Gonçalves de Souza,) 39, (licença ao bacharel José Felippe Nery da Silva Filho,) e 41, (contagem de tempo ao desembargador Antonio Pedro da Silva Marques,) submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente levantou a sessão designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente.

Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Votação das materias adiadas.—2.ª discussão dos projectos ns. 36, (orçamento) e 40, (estrada da rodagem de Victoria a Gloria de Goyta) e trabalhos de commissões.

×

O sr. João Carlos Cavalcanti de Albuquerque communicou ao sr. dr. chefe de policia ter visitado em dias da semana passada a cadeia de Bom-Conselho, em companhia do promotor publico do municipio, encontrando naquelle estabelecimento 23 presos: 16 processados, 4 sentenciados, 2 indiciados e 1 appellado, os quaes nenhuma reclamação fizeram perante ás mesmas autoridades.

×

Congresso federal

CAMARA

O movimento proteccionista, iniciado pelo illustre sr. dr. Francisco Salles, presidente de Minas Geraes, vae tomar grande incremento na discussão do congresso,

O sr. dr. João Luiz Alves, deputado Mineiro e autor de um projecto de reforma das tarifas aduaneiras, já approvado em primeira discussão na sessão de 17 do corrente, pronunciou um discurso sobre o que chamou «o magno problema brazileiro economico», baseado na reforma das tarifas em sentido proteccionista e na tarifa movel, a partir da taxa de 12 d. para o cambio.

S. exc. disse que em momento opportuno provocará o debate sobre esse assumpto.

×

Domingo ultimo no engenho Conceição, distante poucas leguas da cidade de Victoria, um grupo de ladrões assaltaram a casa de residencia do sr. Ildefonso Raymundo dos Santos.

Depois de haverem ferido aquelle agricultor, os bandidos amarraram-no, subtrahindo os seguintes objectos: 1 relogio de prata, 3 camisas brancas, 1 terno de brim branco, 1 faca e a importancia de 10$000 em sedula.

O sr. Pedro José de Albuquerque que exerce as funcções de delegado do municipio, onde fica situada aquella propriedade, ao receber communicação do facto, procedeu as diligencias legaes, não conseguindo infelizmente prender os criminosos todos desconhecidos do aggredido.

×

Dr. Malaquias Gonçalves

Teve hontem a amabilidade de vir apresentar-nos despedidas o illustre sr. dr. Malaquias Gonçalves, deputado federal pelo Estado.

Seguirá s. exc. no paquete *Prinz Waldemar*, que sahirá a 23 do corrente, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares da União.

Agradecendo ao distincto congressista federal a gentileza das despedidas, auguramos-lhe prospera viagem ao porto de seu destino.

×

João Ferreira Dorta, vulgo *Alma velha*, tinha por costume banhar-se todos os dias quando a maré estava de vasante, no logar Milagres em Olinda, tendo como distracção o costume de saltar de cima da pedra dedominada *Cabêço*, para as aguas.

Isto fazia elle sempre em companhia de outros, succedendo que hontem pelas 11 horas da manhan, acompanhado por Adolpho de tal repetia essa distracção, quando no quarto salto desappareceu sem ser mais visto pelo companheiro.

Os irmãos Pedro e Marcolino dos Santos, pescadores d'aquellas paragens empregaram todos os meios para descobrir o cadaver, quando do facto tiveram noticia sem o conseguirem até ás 4 horas da tarde.

VARIAS

×

A bordo do paquete allemão *Prinz Waldemar*, embarcarão para o Rio de Janeiro, a exma. viuva do dr. Pedro Jacques, sua irmã d. Sylvia Mendes e seu filho academico Eugenio Jacques.

×

Além dos cavalleiros já citados em anteriores edicções, compareceram ao embarque do estimado chefe do partido republicano, sr. dr. Rosa e Silva, os srs. drs. João Guimarães, Venancio de Albuquerque e Joaquim Abrantes Pinheiro.

×

O dr. Paulo de Amorim Salgado, presidente da Sociedade de agricultura de Pernambuco, pretende realizar brevemente uma sessão, na qual deverá inaugurar-se a lampada *Brazil*, que foi offertada áquella sociedade pelo sr. Manoel Galvão.

×

O premio de 50.000$ que coube ao bilhete n. 16.6?0 da loteria federal extraida hontem foi vendido nesta cidade, pela agencia geral de companhia de loterias nacionaes do Brazil, á rua 1.º de março n. 12.

×

No hospital Portuguez estará de semana de 21 a 28 do corrente, o mordomo sr. José Ferreira Neves.

×

O sr. dr. juiz de orphãos nomeou o sr. Felix de Valois Correia, escrevente juramentado do mesmo cartorio, para exercer interinamente o officio de escrivão de orphãos da capital, por ter sido o respectivo serventuario, coronel Barros Falcão, nomeado escrivão dos feitos da fazenda.

×

Acham-se no prélo os interessantes disparates rimados de Jadeu & C. e Zé Canhoto, denominados respectivamente — *Vai dá... sorte* e *O Desterrado do Acre*.

×

Entrará amanhan como director da semana na Caixa economica, o sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

×

Pedem-nos moradores das cercanias da estação da Magdalena, linha de Caxangá, que reclamemos de quem competirem providencias contra o deposito de estrume verde que faz em seu sitio, outro morador da localidade.

A fedentina, além da praga de moscas que se desenvolve, necessariamente prejudica á salubridade local.

×

Só á tarde d'amanhã, chegará o vapor *Oropesa* esperado do sul.

Fazemos vêr ao sr. dr. Henrique de Oliveira, chefe do trafego da Companhia ferro-carril, que o actual systema de cortinas usado nos bonds não evita o passageiro de ser molhado.

O defeito cifra-se no seguinte: a larga fita superposta ás cortinas é pregada na parte exterior do vehiculo; as aguas da chuva infiltrando-se pelo ligamento da fita vêm pingar nos bancos, molhando-os completamente.

Cumpre ao sr. dr. Henrique de Oliveira levar a nossa justa reclamação, e estamos certos de que s. s. o fará, ao conhecimento da directoria para serem tomadas providencias, a bem da commodidade dos passageiros.

×

Auxiliadora de agricultura

A' 1 hora da tarde, presentes os srs. drs. Godoy, Costa Maia, Phaelante da Camara, João de Oliveira, José Bezerra, Rodolpho Araujo, Davino Pimentel, Watts, Paulo Salgado, coronel José M. Carneiro da Cunha, Apollonio Peres, commendador José Pereira de Araujo, Alves da Silva, Antonio Lima, Mario Domingues da Silva, Lourenço de Sá, Pinho Borges e Antonio Machado, foi aberta a sessão pelo sr. commendador J. Pereira de Araujo, secretariado pelo sr. Alfredo Watts.

No expediente foi lida uma carta do sr. dr. Pereira da Costa, participando não poder comparecer á inauguração dos retratos, justa manifestação aos pranteados drs. Barros Barretto, Milet, barão de Contendas e do sr. dr. Paulo Salgado, digno gerente da sociedade.

Obtendo a palavra o sr. dr. Salgado, começou fazendo o elogio de cada um dos retratados e declarando, como já noticiámos, terem sido os retratos obtidos com o saldo das sommas arrecadadas pela commissão do baile offerecido no club Internacional, aos conferencistas dos outros Estados.

Após o discurso do gerente da sociedade, o sr. presidente dá por inaugurados os retratos, nos quaes á excepção do dr dr. Amorim Salgado, viam-se laços de crepe.

O sr. coronel Apollonio Peres obtendo a palavra, como um dos membros da commissão promotora do baile, disse que não foi por ella esquecido o nome de Francisco Araujo Souza Leão que deixou de figurar na galeria por não ter sido possivel obter sua photographia.

Fala o sr. dr. João de Oliveira, propondo que se insira na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Affonso Mendonça, membro escolhido para a commissão que terá de ir á Cuba e Hawau estudar o cultivo da canna.

A casa resolve tambem passar um telegramma de pezames á familia enlutada.

Fala o sr. coronel José Maria dizendo que já havia trocado telegrammas com o dr. Miguel Calmon, sobre o assumpto da substituição do sr. dr. Mendonça, por ter o Estado de Alagôas se negado a subvenção; agora sabendo da morte do mesmo, tinha mandado consultar a Sociedade de agricultura Alagoana, sobre esse substituto,

O sr. dr. Rodolpho Araujo acha que se deverá consultar o sr. dr. Tosta, antes de deliberar definitivamente—o que é approvado.

O sr. coronel José Maria ora sobre uma sua representação e pede que a Sociedade auxiliadora se entenda com o governo do Estado a respeito da suppressão da stereometria, passando o alcool e a aguardente a serem pesados para pagar o imposto de exportação. Para isso requereu o orador que se nomeasse uma commissão, que ficou composta do requerente, e dos drs. João de Oliveira e Costa Maia.

Falou ainda o sr. dr. João de Oliveira, lendo uma indicação de preços e impostos que tem de ser apresentada ao sr. desembargador governador, a pedido deste, a fim de resolver sobre a representação que ultimamente lhe foi endereçada pela Sociedade.

Por estar a hora adiantada levantou o sr. presidente a sessão.

×

Acha-se no exercicio do cargo de subdelegado do municipio de Ouricury, o sr. Pedro Marinho Falcão, ultimamente nomeado.

O dr. Santos Moreira recebeu hontem o respectivo officio de communicação.

MATINAES

Ha homens fadados para soffrer todas as amarguras a experimentar as mais desencontradas paixões.

E' o eterno contraste da vida. Emquanto uns desfructam a existencia continuamente acariciados por uma bôa sorte, outros supportam o peso de um fadario cruel. Nem ha para elles a grande e excelsa primavera da vida: esta é sempre o inverno rigoroso, asperrimo, frio.

O destino é não raro fatal aos homens de lettras. Mantêm uma luta perenne entre as nuanças dos idéaes que lhes afloram ao espirito e a realidade pratica das coisas e factos, na sua brutalidade consciente e egoistica. Cerca-os o rumor fugaz e ephemero de um dia. Por um encanto a aurea se obumbra. Basta o intellectual, na posse de sua capacidade de visão, contrariar o daltonismo do publico exigente e incoercivel.

Muita vez são victimas de uma illusão funesta: procuram afogar no vicio, no requinte da maldade humana os desalentos da alma cruciada. Sentem-se sem forças para enfrentar as durezas do momento; o alcool e os bordeis são os antidotos do desfallecimento e do tedio final. Heine e Baudelaire, com sua saciedade septica, ainda hoje servem de amostra aos litteratos e bohemios desafortunados. Entre o espumar dos vinhos generosos e os meneios das hetairas, aprazem-se em renovar o queixume dolente de Francesca de Rimini:

... Nessum maggior dolore
Che ricordarsi del tempo felicce
Nella miseria ...

Agora um escriptor francez de nota. Laurent Tailhade, acaba de ser victima de horrivel fatalidade. Enlouqueceu, sendo internado no hospicio de Saint-Anne.

***

Laurent Tailhade distinguia-se sobretudo pelas suas qualidades criticas.

Não era um escriptor de observação, concentrada nos mininos aspectos das obras, como o sr. e Brunetière, nem um autor elegante distincto, como o sr. Anatole France. Sobresaia no meio dos combatentes pela sua franqueza indomita, pela sua coragem em romper com velhos preconceitos das lettras francezas.

As suas criticas vigorosas e firmes marcavam profundo sulco. Se jamais foi um mimoso da fortuna na vida particular, no campo da litteratura provocou pela sua attitude hostil uma corrente de antipathia e de desamor á sua original personalidade.

Vão ter um periodo de treguas—e quem sabe se duradouro—os estereis foliculários que invadiram a muralha outrora valorosa da litteratura pariziense. Até que a sciencia decida da sorte de Laurent Tailhade, não desprenderá chammas vorazes a penna inflammada do critico independente e austero, que a *Nouvelle Revue* acolhia sem entraves nem dissimulações.—***

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Pasteur á rua dr. Rosa e Silva n. 82 e amanhan a pharmacia Pinho, á rua Barão da Victoria n. 51.

— Vaccinação:

No Instituto Vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 1 pessoa em domicilio.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 3 pessoas no posto de Santo Antonio.

O dr. Manoel Carlos vaccinou 1 pessoa em domicilio.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 62, 64, 66, 68, 70 e 72 da rua de Hortas, estando em condições hygienicas os de ns. 62 e 66.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 32 (2.º andar) rua do Apollo e 59 na mesma rua, 9, 13, 17 e 19 do becco Largo.

O dr. Eustachio de Carvalho verificou o cumprimento das intimações relativas aos predios ns. 38, 36, 32, 26, 24, 22, 16, 12, 10, 29, 27, 21, 19, 17, 15, 13, 11, 9, 7 3 e 1 á rua de São Gonçalo, 60, 56, 42, 30, 8, 4 e 9 á rua de Santa Cruz, 24 pateo da Santa Cruz, 3, 5, 7 e 11 á rua dos Coelhos.

O dr. Manoel Carlos verificou o cumprimento das intimações relativas aos predios ns. 14, 1, 3, 5, 7, 11, 13, 15, 2, 4, 10, 12, 16 e 18 do becco dos Açouguinhos.

— Remoção:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de um varioloso da estação da Soledade.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção da estação da Soledade.

O dr. Costa Ribeiro requisitou a desinfecção do 1.º andar do predio n. 12 da rua Marquez de Olinda.

O dr. Manoel Carlos requisitou a desinfecção dos predios ns. 15 á rua Christovão Colombo e 134 á rua Coronel Suassuna.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos para o hospital de Santa Agueda 5 variolosos e feitas 10 desinfecções.

— Serviço extraordinario da epidemia de variolas:

O dr. L. Petit visitou 13 casas na travessa da Palha (Torre) intimando os seus proprietarios para no prazo de 30 dias mandarem caiar e fazerem latrinas.

Visitou uma casa na rua Real, achando em boas condições e outra na mesma rua intimando ao seu proprietario para no prazo de 30 dias mandar caiar a sala de jantar, cozinha e concertar a latrina.

×

GUILHERME DA ALLEMANHA. — Quando o soberano allemão realiza viagens a bordo do hiate *Hohenzollern*, está sempre ao corrente do que se passa em Berlim, dando as suas instrucções diarias. No proprio hiate installaram-se para esse fim apparelhos telegraphicos.

Ha alguns mezes eminente politico francez visitou o *Hohenzollern*. Guilherme estava radiante. Ao elogiar as vantagens do seu serviço de informações, teve a seguinte e significativa phrase:

— Todos os dias sei o que se passa no meu imperio. E se ha um ministro que não anda, passo-lhe logo um telegramma em termos.

De domingo a domingo

A empreza d'*A cultura academica*, a brilhante revista pernambucana, dirigida por um grupo escolhido de intellectuaes desta cidade, teve a re[illegible]tada gentileza de distinguir-me com o offerecimento de um exemplar do estudo sobre Maciel Monteiro, trabalho do illustre sr. dr. Phaelante da Camara, por ella recentemente editado.

Tenho, pois, o direito de externar aqui as impressões que me deixou a leitura desse livro.

O autor da *Physiologie du goût* explicava que, quando escrevia e fallava na primeira pessôa do singular, suppunha uma confabulação com o leitor e por isso este poderia examinar, discutir, duvidar e até rir; quando, porem, se armava com o temivel *Nós*, fallava como mestre, sendo necessario que todos se lhe submettessem.

Ora, a mesma razão de Brillat Savarin justifica a improcedencia ou injustiça dos meus conceitos.

Esta secção tem um certo cunho de minha personalidade e reflecte o modo de ver e de sentir exclusivo de minha incompetencia.

Póde assim o leitor resmungar, póde contestar, póde contradizer...

Demais, nesta vida de imprensa, as idéas passam céleres e deixam fugaces vestigios, menos duradoiros talvez que as pégadas dos caminheiros na poeira das estradas.

Ponho inteiramente á margem o estylo rendilhado e vivido do dr. Phaelante, o tom caracteristico de seus escriptos, a vibração do seu espirito cultivado.

Mais de uma vez tenho tido a fortuna de render-lhe as minhas sinceras homenagens.

Não careço agora renoval-as e longe de mim desvirtual-as.

Encaro o livro apenas debaixo do seu aspecto propriamente biographico.

O dr. Phaelante, embora reconhecendo *as aptidões polymorphicas do artista que representou no mundo as qualidades primaciaes de sua raça, d'aquelle que foi ao mesmo tempo medico, jornalista, parlamentar, diplomata e homem de salão*, limitou a sua *prova de sympathia* a Maciel Monteiro, estudando o *modo pelo qual elle desempenhou o seu papel de galan e namorado na scena do mundo!*

O seu trabalho, nestas condições, póde dispertar attractivos e agradar até e muito ao paladar dos leitores, mas não está na altura do merecimento real, dos serviços verdadeiros e da tradição que nos deixou o pranteado pernambucano.

Pareceu-me a mim uma especie de profanação posthuma essa pretendida *obra de glorificação*.

Não ha muitos dias, eu relia as paginas desse admiravel compendio de pathologia litteraria contemporanea de Pompeyo Gener e vejo agora a propriedade de algumas de suas observações.

Todos los verdaderos escritores debieran protestar contra dichas expoliaciones. En todo grande hombre coexiste el hombre organico, vulgar, defectuoso. Cuanto más grande es el primero, más acentuado es el segundo. Los defectos se pronuncian con las cualidades, cual las sombras, que son más intensas cuanto más lo son las luces.

So pretexto de observacion, de investigacion, entrometense en su vida intima, en sus medios de vivir, en todo cuanto hay de más personal, cosas que á nadia deben importar más que al proprio individuo.

Asi el pueblo pierde el entusiasmo para los grandes actos de la vida, á fuerza de derrocharlo en los pequenos.

Foi o que fez o dr. Phaelante deixando para um plano inferior o facultativo que presidio *o primeiro ensaio da solidariedade medica no Recife*, o jornalista *companheiro de Nabuco de Araujo e Ferreira de Aguiar*, o parlamentar, *cuja voz se fizera ouvir com sapiencia e tons propheticos relativamente aos assumptos peculiares á pasta dos estrangeiros*, o diplomata *que permaneceu quinze annos na capital da antiga metropole, onde se finou*, e destacando, pondo em fóco o *dandy, que teria cahido para todo o sempre no sorvedoiro do esquecimeto si os seus titulos não brilhassem senão por um reflexo nos alamares da farda de ministro e nas linhas correctas de sua casaca de baile*.

Não posso crer em semelhante espirito de justiça, que me parece antes arroubos da inspirada phantasia do talentoso confrade.

O dr. Phaelante quer difinir Maciel Monteiro com a lettra de suas estrophes!

Ingenuidade ou malicia?

Difficil coisa é descobrir a verdade nas confissões dos poetas, escreveu o sr. José Verissimo.

A Maciel Monteiro suas contemporaneas não precisariam talvez repetir a pergunta de Cid, na bella tragedia de Corneille:

— *Rodrigue, as tu cœur?*

Mas, não é possivel que sejam veridicas todas essas anedoctas que lhe affirmam o typo de *domador de corações*.

No seu *Artistas de meu tempo*, Mello Moraes, estudando a personalidade de Laurindo Rabello, conta que elle explicára assim a completa mudança da sua psychologia e de seus costumes:

— *Case-se o mar, que o mar ficará manso...*

Não amansou com o casamento Maciel Monteiro e o dr. Phaelante accentúa *a gotta de acido que fez transbordar o vaso nas discordias continuas do casal*:

« *Num dia de anniversario do poeta, quando os convivas se apresentam á meza, encantados pelas maneiras galantes do amphytrião, encontram, dispostos em pratos solitarios e fazendo exclusivamente as honras do jantar, dois miseraveis peixes noruguenses assados no borralho!* »

Ora, bastará talvez esta tirada para fazer suspeitar o excessivo das chronicas escandalosas de Maciel Monteiro.

Na epocha de que se trata, o classico bacalhão da Terra Nova, importado em barricas, como ainda hoje, era o que havia no mercado e não o norueguense, acondicionado em caixas, de qualidade, tamanho e preço superiores, de recentissima importação entre nós.

Dizer, pois, que a *desolada francezita* offereceu ao jantar do marido *dois miseraveis peixes noruguenses* é contar que o perú figurava nos repastos de Colombo antes da descoberta da America.

Demais, *borralho* é a parte inferior do fogão, que recebe a cinza do lume, a arder na parte superior.

No borralho assam-se batatas, castanhas e bananas.

O bacalhão, não e não seria a *francezita* que o retiraria das brazas e de sobre as grelhas...

O meu intelligente amigo deve entender destas coisas, porque *nous sommes tous d'Athène*, como diria La Fontaine.

Ha, não póde deixar de haver, muita imaginação nesses dados historicos attribuidos a Maciel Monteiro.

Em tantos outros trabalhos esparsos sobre o notavel patricio eu encontro essas e quejandas referencias, é verdade.

Mas, o dr. Phaelante deu-lhes um relevo especial, brilhante, desse brilho do seu talento, ...desfigurando embora a merecida glorificação ao grande patricio.

Eis ahi o que eu senti diante das paginas de seu livro.

Certamente elle não levará a mal a minha franqueza.

A. A.

MUTILADO

Vida Social

A sociedade recreativa *Juventude* reunirá amanhan, ás 9 horas da noite, em sessão extraordinaria, para tratar de diversos assumptos importantes.

— Em sessão da sociedade Previdente Pernambucana realizada a 17 do corrente, foram approvados socios com o prazo de 30 dias para satisfazerem essas contribuições iniciaes os seguintes senhores: Manoel Barbosa, D. Elisabeth Eisenhulh Pessoa de Vasconcellos, Raymundo da Silva Ferreira e Getulio Xavier Correia Lima.

Na mesma sessão foram enviados á commissão fiscal afim de dar parecer, os documentos referentes aos peculios a que tem direito os herdeiros dos socios Manoel Lauriano de Medeiros, Joaquim José Alves Barbosa e José Gomes da Silva. A' d. Maria Candida de Siqueira Guerra foi autorisado o pagamento de 2:785$000 importancia do peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Antonio Jorge Guerra que durante o tempo que foi socio, despendeu apenas a quantia de 50$000 sendo 10 de pia e 40$000 de contribuição. Este peculio 12.º que paga esta sociedade durante um anno e oito mezes que conta de vida, desde sua fundação prefaz, com os já pagos, a importancia de 32:575$000.

— O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 300$000 que reunida á de 7:122$000 ali dpositada pela caderneta n. 58653, completa a somma de 7:422$.

Esta importancia addicionada á de 8:790$000 em apolices completa o total de 16:212$000 pertencentes á esta util instituição.

×

Acompanhado pelo sr. Ignacio Alves apresentou-se voluntariamente ao subdelegado do Poço da Panella, o individuo José Francisco Theodoro, vulgo José *Tres n'um galho*, autor dos ferimentos de que foi victima o negociante Antonio Joaquim Caneiro Lins, estabelecido na Varzea.

Tres n'um galho vindo escoltado daquelle districto, esteve hontem na Chefatura de policia, de onde seguiu para a Casa de detenção.

×

Por determinação do sr. desembargador governador do Estado, seguiram hontem para Fernando de Noronha, a bordo do *Una*, vapor da companhia Pernambucana, os sentenciados seguintes:

Manoel Rogerio de Souza, Manoel Gomes dos Santos, Francisco José Batunga, Antonio Luiz de Oliveira, José Bezerra da Silva, José Raymundo Leitão, Izidio Basilio de Mello, Manoel Basilio de Mello, José Antonio dos Santos, João Pedro Tavares, Honorato José de Souza, Manoel José da Motta, Marcolino Alves do Nascimento, Manoel Severino Diniz, Luiz Gonzaga do Nascimento, José Francisco de Paula, Francisco Antão da Silva, Manoel Antonio de Mello, Luiz Francisco Gomes, Josino Felix da Rocha, Francisco de Salles, José Joaquim de Sant'Anna, João Francisco de Albuquerque, José Rodrigues da Silva, José Honorio dos Santos, José Jeronymo de Sant'Anna, José Maria do Nascimento, João Thomaz Ferreira de Oliveira, Manoel Francisco Rosa, Maria Joaquina da Conceição, Ignacio Damião d'Almeida, Manoel Vieira de Mello, Manoel José da Cruz, Manoel Geraldo, Lindolpho Fernandes de Oliveira, José Umbelino, João Baptista Bezerra, Manoel Alves do Nascimento, Salustiano José Joaquim do Nascimento, Pedro Caetano da Silva, Joaquim Francisco do Nascimento, Antonio Ramos e Silva e Geroncio Gomes de Andrade.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhan haverá officios funebres:

Por Cecilia Ferraz de Azevedo, ás 10 horas do dia, an capella do povoado Primavera.

Pelo coronel Francisco José Jayme Galvão, á 8 horas na ordem 3.ª de S. Francisco.

Depois d'amanhan resar-se-ão os seguintes:

Por Alfredo dos Santos Araujo, ás 8 horas, na ordem 3.ª do Carmo.

Pelo dr. José Francisco de Barros Almeida, ás 8 e 1/2 na matriz de Santo Antonio.

✠ Foi grandemente concorrida a missa mandada rezar hontem, na matriz de Santo Antonio, pela sociedade auxiliadora em suffragio a alma do pranteado barão de Contendas, seu fallecido presidente.

Alem de membros da familia viam-se na egreja os directores da Auxiliadora, grande numero de agricultores e representantes da imprensa desta cidade.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 60 doentes.

×

PELOS ESTADOS

Diz a *Folha Pequena* que, no dia 1 do corrente, ficou, definitivamente, assentado entre o coronel Bressane, Prefeito de Bello Horizonto, e o conde de Gosling o emprestimo da prefeitura, de quatro mil contos de réis.

*

Dizem no Rio Grande do Sul que além do dr. Alfredo Varella não entrará na proxima chapa de deputados o dr. Barbosa Lima.

*

O governo do Rio Grande do Sul recusou o emprestimo allemão, por não lhe convir.

O Dresduer Bank exige uma indemnisação das primeiras despezas feitas.

*

A «Opinião Publica», de Pelotas, publicou um artigo, que produziu sensação.

Diz que, si o senador Pinheiro Machado for vencedor na campanha em favor da candidatura do dr. Campos Salles, abrirá lucta entre o governo e o partido republicano, que terá sómente o prestigio do deputado Cassiano do Nascimento.

Diz mais que, si o dr. Cassiano do Nascimento adherir ao senador Pinheiro Machado os federalistas poderão emergir do seu poente como directores da nova situação, no Rio Grande do Sul.

O CEGO

(Traducção para o DIARIO)

Uma pequena cidade de Oeste, a que dá o brumoso clima da Bretanha o lamentavel aspecto das regiões onde constantemente chove. Numa das ruas estreitas da mesma cidade—ruas sombrias, pelas quaes raros transeuntes deslizam como sombras sobre as pedras do calçamento, orladas de musgo—uma casa modesta: a do professor Lebret e sua esposa.

Alguns annos antes, a chegada desse casal, um pouco mysterioso para os habitantes dalli, avidos em extremo de novidades e mexericos, causou grande emoção. D'onde vinham aquelles dous?... Elle, homem bem apessoado, de cabellos quasi brancos apezar de orçar pelos quarenta, havendo, dizia-se, occupado uma bella posição; depois, tendo cegado subitamente por causa de um accidente, e reduzido a acceitar um logar de professor de sciencias no collegio livre de X... Ella, moça ainda, bonita, mas de um encanto doloroso, rosto um tanto abatido, striado já nas temporas por imperceptiveis rugas e olhos de um azul pallido, indefinido, que teem como o vago reflexo das tristezas, que se não revelam.

Fixando-se definitivamente alli, tinham ambos vivido sem ostentações, vendo poucas pessoas, pagando aos seus fornecedores em dia; estava morta a bisbilhotice por falta de alimentos, dando logar á indifferença egoista daquellas «almas ingenuas», porque nada tinham a esperar de um casal, que se lhes mostrava tão pouco accessivel. Julgavam, sem dispensar-lhes a menor sympathia, aquelle homem cego, dotado de altiva dignidade, vivendo unicamente de seu trabalho e aquella formosa mulher que, tudo renunciando, sem se queixar, cuidava de seu marido, ajudava-o, adstringindo-se a aridos estudos para preparar as lecções que ensinava o professor cego e com elle corrigia as provas escriptas dos alumnos.

Em casa de Lebret, de tarde, numa quintafeira, dia de suéto no collegio.

LEBRET, *á sua mulher*.—Poderemos sahir hoje?

GERMANA.—Não, que está chovendo!... (*Com uma pontinha de contrariedade*)... como acontecerá amanhan!... Sol não ha nesta terra!

LEBRET.—Germana, estás triste?

GERMANA.—Por causa do tempo....

LEBRET, *approximando-se della*.—Por causa desse nosso viver, especialmente...

GERMANA.—Enganas-te... asseguro-te que....

LEBRET.—Ah! sim... adivinho... vejo-te...

GERMANA, *muito docemente*.—Tu nada pódes ver....

LEBRET.—Ah! pelos olhos, não; mas se a luz não chega a nossos cerebros de cegos, as outras percepções chegam mil vezes mais agudas á alma, que está velando na profunda noite, e nada a distrae de sua analyse! Vemos pelos sentidos, Germana, as vibrações, por essa especie de magnetismo que se desprende dos seres — principalmente dos entes que amamos—o que faz até com que leiamos nelles, sem vel-os!...

GERMANA, *vivamente*.—Affirmo-te...

LEBRET.—Oh! não affirmes nada! Porque prohibir-te eu sentires essa tristeza? Receias que origine uma censura; mas eu comprehendo-a, tal como é! Aqui vives entre quatro paredes, nesta cidade absurda, nestes aposentos ridiculos, junto de mim, que te imponho a resignação diaria, a pobreza quasi, em logar da alegria, do luxo, que eu devia á tua mocidade, á tua belleza...

GERMANA.—Deste-m'as antes!... E's acaso responsavel pela fatalidade?... A culpa foi tua?...

LEBRET.—E' sempre culpado o homem que não póde dar á sua esposa o que ella tinha direito de esperar delle.

GERMANA.—Porque me dizes isso?... Não o mereci, creio!

LEBRET.—Ah! contra mim mesmo é que falo e brado! Accuso-me!... Porque toda vez que as circumstancias te obrigam a um novo sacrificio, sacrificio de bem estar, de amor proprio, de prazer, sacrificio de liberdade...! quando te limitas a compartilhar o meu trabalho... repito-o: accuso me!

GERMANA.—Mas, se eu tão feliz me sinto, ajudando-te...

LEBRET.— Feliz?... Sim, sei... Tão bôa és, Germana, que ainda accrescentas ao teu devotamento quotidiano a illusão dessa palavra!... E eu a acceito, oh! sim, acceito-a, porque é doce para mim; e nella acreditas, talvez, por que tambem te sustenta... Mas no teu intimo, mesmo sem o quereres, existe a angustia da vida falha e da impossivel felicidade! Sim... sim.. E' isso o que adivinho numa simples palavra, numa entonação, como a tua de ha pouco, e é por isso que eu deveria desapparecer.. se não fosse um egoista!...

GERMANA, *num arrebatamento, vindo a elle*.—André!

LEBRET.—Oh! sim! Desapparecido eu, poderias preparar e gosar ainda um bello porvir. Sinto que perseveraste bella, attrahente... Amar-te-iam!... Porém não tenho coragem! (*Mais baixo*)... porque eu tambem te amo! porque realmente sou egoista, e um egoista que não ousa confessar-te uma coisa, que me faz córar...

GERMANA, *surpresa*.—O que é?...

LEBRET, *mais baixo ainda*.—... Que muitas vezes... eu... sou feliz! Sim, minha pobre e querida Germana, é verdade... e ao mesmo tempo é odioso!... Sou feliz porque vives forçada a ser minha, unica e exclusivamente minha; feliz por essa intimidade claustral, onde me circumdam tua affeição e carinhos, nesta atmosphera tepida de solicitude exclusiva! Nesses momentos, quando nem de leve penso no que te custa essa monstruosa voluptuosidade, chego até a abençoar o accidente, que nos cerrou de tal modo o mundo!... Sabemos, por ventura, o que teria sido o nosso peregrinar nelle, se nelle tivessemos permanecido? E' isto, Germana, o que a mim mesmo pergunto, quando divago, quando devaneio. Não devia incommodar-te dizerdo-te isto, não... Mas uma vez que a minha confissão está feita... (*Procurando-lhe a mão*). Perdôa-me!...

GERMANA, *sorrindo, maternal*. — Perdoar-te... o que?... Uma declaração de amor?...

LEBRET.—Amor de si proprio!...

GERMANA, *melancolica*. — O amor é sempre isto: uma pessôa amar-se em outrem!

LEBRET, *commovidissimo*.—Na mulher não, Germana.

GERMANA, *tambem commovida, olha para o marido e vendo-lhe humedecidas as palbebras*.—Então, meu amigo, que estás sentindo nos olhos?...

LEBRET.—Mesmo extinctos, os olhos choram!... (*Dominando-se*). Ah! e quando penso que outr'ora passava por um scepetico! E' admiravel!

GERMANA, *indo buscar a mesa de trabalho*.—O scepticismo é o distinctivo dos moços...

LEBRET.—Ou um capricho innocente... Mas... que é isto? queres trabalhar?...

GERMANA.—Como não podemos sahir hoje, adeantaremos o trabalho de amanhã. (*Trazendo as provas escriptas dos alumnos*). Recordas-te do enunciado da composição de hontem? Sim! Bem. Passo a ler as provas, como de costume, e dictarás as annotações que se devem fazer...

Installam-se á mesa. Ella, proseguindo sem impaciencia na fastidiosa leitura de todas as provas, feitas pelos alumnos; elle, indicando em voz alta as correcções ou os elogios que merecem. Eis senão quando uma visita imprevista vem interrompel-os. Um homem pergunta por Germana. «E' o sr. Dervault», annuncia a creada.

LEBRET, *repetindo*.—O sr. Dervault?... Não conheço! (*A Germana*). Que quererá elle comtigo?... Emfim, recebe-o! (*Levantando-se*). Vou para o quarto; preciso pensar nas explicações que darei amanhã. (*Segurando se nos moveis, tacteando, ganha a porta. Depois, voltando-se, com um sorriso*). A visita de um desconhecido em X... é quasi um grande acontecimento!

Germana, só, vagamente inquieta, dá signal para que introduzam o visitante.

GERMANA, *vivamente surpresa, reconhecendo-o*.—O sr. Saville!

SAVILLE, *inclinando-se profundamente*.—Minha senhora!

GERMANA.—Porque se serviu de semelhante meio para...

SAVILLE.—Porque se eu tivesse dito meu nome, com certeza não seria recebido aqui. (*Adivinhando um movimento que ella fez*). Oh! peço-lhe, rogo-lhe, fique um minuto, não previna a ninguem! A senhora deve ter toda confiança no respeito que lhe consagro: nada absolutamente receie. Um verdadeiro acaso fez com que eu viesse encontral-a nesta cidade, onde ignorava que residisse!... Hontem a vi de relance... Colhi e obtive informações... Referiram-me ligeiramente como a senhora vivia aqui e não pude resistir ao desejo de vel-a, de falar-lhe... Doze annos já se passaram depois que troquei as ultimas palavras com a senhora, então, ainda por um mez, a *senhorita* Germana! Que ha de reprehensivel no acto que acabo de praticar, para vel-a? A fiel recordação do passado será por acaso uma falta?

GERMANA.—Não é... (*Muito simples*). Sente-se.

SAVILLE.—Contaram-me coisas de tal maneira inacreditaveis, tão impossiveis!... E' verdade que Lebret está completamente cego?...

GERMANA.—Cegou em consequencia de um terrivel accidente, occorrido nas suas usinas de electricidade...

SAVILLE.—E teve de deixal-as?

GERMANA.—Naturalmente. Machinismos estragados não prestam. Depois aconteceu, como era de prever, que a empresa, passando a outras mãos, periclitasse, e lá se foi assim tudo quanto possuiamos. Tornou-se preciso procurar um meio decente de ganhar-se a vida e muito felizes fomos, tendo-se encontrado um logar no collegio de X... quasi que rendendo o sufficiente para vivermos...

SAVILLE.—A senhora professa as sciencias?... Faço-lhe esta pergunta porque affirmaram-me que ambos...

GERMANA.—Sem duvida; mas eu auxiliando meu marido materialmente, naquillo que elle não póde fazer...

SAVILLE.—E' admiravel isso!

GERMANA.—Não: é a solidariedade conjugal apenas.

SAVILLE.—E como a senhora diz tão singellamente isto!... Ah! quantos mysterios existem no destino e na loteria, não é?... Quando penso em nosso ultimo encontro de ha doze annos!... Naquelle dia, os seus progenitores acreditavam ter-lhe comprado um bilhete com a sorte grande, impondo-lhe o polytechnico, o engenheiro, o deus dos sonhos capitalistas, despedindo o pinta-monos Saville, um borrador... um artista! como diziam ambos desdenhosamente! (*Um tanto vaidoso*). O engenheiro quebrou as azas... e o artista...

GERMANA, *um pouco magoada*.—Tornou-se celebre, bem o sei. Mas não censuro meus pais: elles acreditavam praticar o bem.

SAVILLE, *vivamente*.—Nunca! Acreditarem fazer a felicidade sua filha, obrigando-a a um casamento contra a inclinação della, contra os presentimentos até...—porque a senhora os tinha—e contra o seu coração!

GERMANA.—Contra o meu coração?

SAVILLE.—Não é verdade que a senhora preferia uns desses dous homens que a amavam?

GERMANA.—Nunca disse ao senhor qual o preferido por mim.

SAVILLE.—A senhora dava-me ensanchas para adivinhar muito claramente a preferencia, e isto affirmo reportando-me ao passado, de que nos estamos agora occupando. Demais, o que depois occorreu dá-me razão contra seus pais, porque a senhora não é feliz.

GERMANA.—Engana-se completamente, sr. Saville.

SAVILLE.—Oh! para que tal susceptibilidade contra mim? Tenha a senhora, pelo menos, commigo, a franqueza que se deve a um velho amigo. Tal como eu a conhecia, a senhora... deixe-me dizerlhe, não é, *não póde ser* feliz actualmente;

GERMANA, *muito seria*. — Não sou a mesma que o senhor conheceu; e por mais estranho que lhe pareça o que lhe vou dizer, afianço-lhe que o meu viver actual dá-me completa felicidade.

SAVILLE *animando-se*.—Da voluptuosidade do sacrificio... a felicidade, não!... Mas, emfim, vejamos! Quando a senhora se casou com Lebret, amava-o?

GERMANA, *franca*.—Não o amava.

SAVILLE.—Pois bem! Se a senhora não o amava então, quando elle lhe prodigalizava todas as satisfações de luxo e representação, que deram causa ao consorcio infeliz, agora que *elle* não lhe dá senão privações.... a senhora não póde amal-o.

GERMANA, *muito claramente*.—Se....

SAVILLE.—E' evidente!...amor não ha!

GERMANA.—Repito-lhe: se....

SAVILLE.—Agora, é que comprehendo o amor especial que as mulheres dedicam ás Irmãs de Caridade, ás enfermeiras e a todas as resignadas: é mesmo o que eu asseverava! O coração feminino — superior nisso—é um orgão dotado de multos compartimentos — da piedade, do devotamento, da affeição, da paixão—; quando o coração se commove, agita-se e, não sabendo de que ponto parte a erupção, as mulheres chamam a tudo isso amor! Ellas dizem: amo!... esse «amo» é um curativo ou uma caricia!

GERMANA. — Mas não lhe dei licença para....

SAVILLE.—Mil perdões pelo meu rude modo de exprimir-me, porém, como ha doze annos fui a victima,—e curado não estou ainda, — deve ser-me permittido protestar, indignar-me perante a inutilidade do seu...e do meu sacrificio!... Pois digo: não! mil vezes não! A senhora não possue o amor verdadeiro, poderoso; o amor de carne e de coração, amor que conturba a creatura até as fibras.... o amor que a senhora começou a sentir por mim.... e, veja bem!—que talvez esteja a despertar, agora mesmo, em todo o seu ser, evocando o passado!..

GERMANA, *muito perturbada, defendendo-se*.—Oh! peço-lhe! não prosiga!....

SAVILLE.—Esse amor.... está nos seus olhos.... sim.... não os feche! para que? vi a scintilla delle!.... e as palpebras cerrando-se, instinctivamente.... mais eloquentes ainda do que os olhares!.... Estão a fremer na senhora o anhelo de todas as satisfações, jamais attingidas, e o desejo do goso de viver!... Sinto-os, palpo-os, vejo-os! Póde a senhora negal-o e falar-me de felicidade... A felicidade! mas eu sei que a senhora não a teve nunca.... A natureza atraiçoou-a!....

GERMANA.—E quando assim fosse?... Amel-o... é possivel... E' o causador deste fremito, convenho!... D'ahi?...

SAVILLE, *violentamente*.—A senhora tem o direito de obedecer a esse fremito.

GERMANA.—Deixando meu marido?

SAVILLE.—Nada a prende a elle...nem o dever maternal, porque a senhora não tem filhos, nem o dever conjugal, porque elle apoderou-se da senhora, sabendo que o não amava.—Depois, não deu desempenho ás promessas feitas.

GERMANA.—Contra a vontade delle...

SAVILLE.—Pouco importa isso, que vem até libertal-a!... Assim, os seus direitos de creatura resurgem, direitos á vida, á felicidade!... Um simples laço de convenção a desatar e nada mais!... Germana, acredite que foi a mera casualidade que me fez encontral-a aqui... ou então foi a força do destino, que quer que certos seres infallivelmente se unam e, haja o que houver, assim o resolveu e decretou. No percurso de sua existencia, o obstaculo, o accidente, foi o *outro*; eu o seu destino!—Pois bem!... Reconquisto esse destino... fal-o-ei maravilhoso...todo de adoração e de luz... (*Excitando-a*). Oh! não diga «não» ao porvir que vem offerecer-se-lhe ainda mais uma vez...e que, d'aqui a pouco, esta noite, ficará talvez cerrado para todo sempre!...Germana!...

GERMANA, *extraviada*.—Oh! cale-se! cale-se!

SAVILLE, *desvairado*.—Não!... não!... Amo-te... quero possuir-te! Quero que sejas minha mulher! Germana! dize, dize-me que sim...

GERMANA, *fraquejando, vencida*.—Sim... (*Com voz mais fraca.*) Sim... (*A porta do quarto abre-se...Germana cae em si immediatamente...*) Não! Nunca! (*Lentamente com os passos do cego que procura e tacteia, Lebret adeanta-se um pouco... emquanto que Germana, com um gesto imperceptivel dos labios despede Saville.*) Saia!... saia!

LEBRET, *alto*.— O homem, que estava aqui, já sahiu?

GERMANA.—Sim, meu amigo.

Com um *gesto* imperioso ordena a Saville que se retire. Este, no auge do desespero, faz como que uma supplica muda... mas tudo está irrevogavelmente acabado. Saville sente que ella se lhe escapa, que a vontade se tornou mais forte nella do que a carne, um instante abalada; então, desliza, sem fazer o minimo ruido, pela porta entre-aberta.

LEBRET, *approximando-se de Germana*.—Quem era?

GERMANA, *após um segundo de silencio, claramente*.—Saville!

Lebret, presa de uma extraordinaria commoção, procura a mão da esposa, sobre a qual dá um demorado beijo.

GERMANA, *surpresa*.—Que é isto?

LEBRET.—Se me houvesses mentido... matar-me-ia!...

GERMANA.—Então sabias...?

LEBRET.- Reconheci a voz d'elle, sim.

GERMANA, *sobresaltada*.—Mas tu...d'alli do quarto... e pudeste...?

LEBRET.—Dalli... Mais ainda: comprehendi... o teu gesto. (*Attrahindo-a a si.*) Ah! Chegou a vez de um cego ser feliz!...

GERMANA, *retribue silenciosamente o abraço do marido, depois, infinitamente triste, vae tirar de cima da mesa o masso das provas de calculos*.—Tinhamos ficado no problema de Pocachard...

LEBRET, *fitando-a com os olhos extinctos*.—Continuemos a lecção...

MICHEL PROVINS.

A PAVANA

Da secção *24 horas* da *Gazeta de Noticias*:

Na «soirée» do paço das Necessidades, em honra da condessa de Pariz, os principes e a princeza de Orléans dançaram a *pavaná*.

A *pavana*! Quem sabe lá, hoje, nos tempos agitados do *cak-walk* e das valsas americanas, o que era a *pavana*!

A humanidade foi sempre dançarina. A principio dansou por um sentimento de religião, e, como da religião decorrem todos os bens e máos costumes dos homens, a dansa foi a mãe de todas as artes, creou a gymnastica, a musica, as evoluções militares, o dominio e a fascinação dos bailarinos profissionaes, o *flirt*, o namoro, e até deu o nome aos primeiros sacerdotes monasticos, que se appellidaram de coreuthes e cantavam o Padre Nosso, dando pulos de mãos dadas...

A *pavana* é uma dansa esquecida. A moda, que esqueceu a *chaconne*, o minuete, a dansa amada do baronet da Flamarens; a *passacaille*, o *rigodon*, a gavotta; a moda, que transformou a *sarabanda* de dansa nobre em descompassada nevrose, fez esquecer tambem a *pavana*.

E', de resto, uma dansa velha. Em 1500, Fernando Cortez inventou-a na Hespanha. O seu nome vinha do gesto redondo, apavonado, dos cumprimentos ás damas. Na Hespanha chegou a ser uma dansa religiosa, e na França, o Rei-Sol, que era tambem o rei dos dansarinos, amava-a particularmente.

Quanta recordação nesse paço das Necessidades quando os principes dansaram apparatosamente os nobres passos da *pavana*!

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 19, recebidos pela Great Western:

Pureza, chuvas variaveis durante 1 hora; Lagôa-Secca, chuvas variaveis durante 7 horas; Alliança, chuva forte durante meia hora; Nazareth, pluviometro, 15 centesimos; São Lourenço, chuva variavel durante 1 hora; Brum, pluviometro, 12 centesimos; Francisco Glycerio, chuva fraca durante 1 hora; Bezerros, chuvas variaveis durante 2 horas; Caruarú, chuvas variaveis durante 3 horas; Antonio Olyntho, chuvas variaveis durante 3 horas; Limoeiro, pluviometro, 32 centesimos; Escada, pluviometro, 31 centesimos; Una, pluviometro, 50 centesimos; Catente, chuvas variaveis durante 8 horas; Jaqueira, chuvas variaveis durante 6 horas; Marayal, chuvas variaveis durante 6 horas; Florestal, chuvas fracas durante 2 horas; Pery-Pery, chuvas variaveis durante 4 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 3 horas; Quipapá, pluviometro, 67 centesimos; Garanhuns; pluviometro, 23 centesimos; Agua-Vermelha, chuvas variaveis durante 2 horas; Serra-Grande, chuvas fracas durante 6 horas; Capella, chuvas variaveis durante 1 hora; Euclides Malta, chuvas fracas durante 4 horas; Viçosa, pluviometro, 1.20 centesimos; Cachoeira, chuvas variaveis durante 6 horas; Maceio, pluviometro, 30 centesimos.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º Francisco de Barros.

Ronda menor um subalterno do 34.º

O 40.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para guarda de delegacia fiscal, devendo o 2.º de infanteria concorrer com a guarda da caixa economica e uma ordenança para a auditoria de guerra.

Uniforme n. 4.

Serviço para amanhan:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º Francisco Villar Barretto Coutinho.

Ronda menor um subalterno do 27.º.

O 14.º de infanteria dará á guarda do quartel general, a da delegacia com o respectivo official e 3 ordenanças e o 27.º as guardas da alfandega, caixa economica, hospital militar, uma ordenança para a auditoria de guerra e o corneteiro de piquete ao quartel do commando do districto.

Uniformen. 4.

— Ao alferes do 34.º batalhão de infanteria João Christovão da Silva Junior, o sr. general commandante do districto, concedeu oito dias de dispensa do serviço.

— Pela autoridade competente, foram nomeados os seguintes officiaes para o conselho de guerra a que vae responder o musico do 14.º batalhão João Luiz de França: capitão Philadelpho Leonardo, tenente Alfredo do Rego Barros, alferes Dacio de Albuquerque, Boaventura Gonçalves Ferreira, Sabino Thomaz de Aquino e Floriano de Britto.

— Pela junta medica militar desta guarnição, foram inspeccionados hontem os alferes José Pereira de Miranda do 27.º que obteve 90 dias de licença para o seu tratamento e João Damaceno de Albuquerque julgado apto para continuar no serviço militar.

— O sr. general commandante do districto concedeu 3 mezes de licença para tratamento de saude ao 2.º sargento do 14.º de infanteria Pedro Pacifico Soares Campos, de accôrdo com o parecer da junta medica que o inspeccionou.

— Aos seguintes militares, o sr. general commandante do districto em sua ordem do dia de hontem, concedeu engajamento, para os corpos respectivos, visto terem sido inspeccionados de saude e julgado aptos para o serviço do exercito: 2.º sargento Manoel da Silva Barros Filho, do 2.º de infanteria; cabo de esquadra João Bezerra de Albuquerque, do 27.º e soldados Sebastião Silvestre dos Santos, do 34.º e com destino ao 35.º o cabo de esquadra do 34.º João Evangelista da Silva.

— Pelo commandante deste districto foi hontem nomeado amanuense da delegacia de saúde desta guarnição o cabo de esquadra Francisco Soares Guedes do 27.º batalhão de infanteria em substituição ao tambem cabo de esquadra do 40.º Theodomiro Carneiro de Campos, que ficou empregado na secção do material do quartel do commando.

×

NUGAS DE LINGUISTICA.—O general francez Frey, que em seus momentos de ocio diverte-se com as questões de linguistica comparada, propõe-se a demonstrar que a palavra *China* não é senão o termo grego *xénos*, estrangeiro, e que essas duas palavras, assim como o grego *xanthos*, amarello, são variantes da raiz annamita e chineza *xanh, xenh*, significando amarellado, de tez clara, rosto da côr da lua, etc., e enfim, por extensão, estrangeiro. Os occidentaes applicaram aos chinezes, para caracterizal-os, um vocabulo de sua propria lingua.

×

FORUM

Jury do Recife

Não tendo hontem comparecido numero legal de juizes de facto, o presidente do Tribunal adiou os trabalhos para amanhan ás 10 1/2 horas do dia, ficando multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram.

Não houve sorteio.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Martiniano Fontes Lima e d. Maria Luiza de Souza Cabral, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

João Alfredo Alves Rosa e d. Leopoldina de Mello, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

SECÇÃO DEMOGRAPHICA

RECIFE, 10 DE MAIO DE 1905

Mortalidade do Recife de 16 a 30 de abril de 1905

Coefficiente geral da mortalidade, 64,1; obitos por cada mil habitantes. Total dos obitos na quinzena, 508; maxima diaria da mortalidade, 51; média, 33,8; minima 23.

OBITOS por cemiterios: S. Amaro 423; Varzea 24; Barro 29; Arraial 32.

OBITOS por freguezia: Recife 15; S. Antonio 31; S. José 60; Afogados 50; Bôa-Vista 211; Graça 52; Pôço 36; Varzea 15; Sem declaração 38.

OBITOS por locaes: hospitaes 144; necroterio 26; domicilios particulares 338.

OBITOS por sexo: homens 281; mulheres 227.

OBITOS por estado civil: solteiros 304; casados 53; viuvos 29; ignorados 122.

OBITOS por nacionalidade: Brazil 504; Portugal 3; Africa 1.

OBITOS por naturalidade: Maranhão 4; Ceará 2; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 5; Pernambuco 486; Alagôas 5.

OBITOS por idade: Morti-natos 27; 1 a 30 dias—31; 1 a 12 mezes—51; 1 a 5 annos 39; 6 a 10—34; 11 a 20—76; 21 a 30—103; 31 a 40—56; 41 a 50—31; 51 a 60—15; 61 a 70—16; 71 a 80—8; 81 a 90—3; 91 a 100—3; alem de 100—1; idade ignorada 14.

Causas da morte: Molestias zymoticas 315; generalizadas 3; locaes 163; mortinatos 27.

Molestias zimoticas: VARIOLA 200; sarampo 2; coqueluche 1; grippe 15; dysenteria 17; malaria 27; TUBERCULOSE 47; septicemia 2; siphyles 2; outras 2.

Molestias generalisadas: Rheumatismo 2; Alcoolismo 1.

Molestias locaes: Systema nervoso 52; do apparelho circulatorio 17; do apparelho respiratorio 11; do apparelho digestivo 35; do apparelho genito-urinario 9; puerperio 4; m. da pelle 1; das creanças 5; dos velhos 4; homicidio 2; outras causas 23.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 19 de maio de 1905.

Existiam	682
Entraram	12
Sahiram	15
Existem	679
A saber:	
Nacionaes	655
Mulheres	14
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	679
Arraçoados bons	559
» doentes	19
Loucos criminosos	0
» correccionaes	6
A' custa propria	5
Correccionaes	90
	679
Enfermaria:	
Existiam	19
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	19

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.
Guarda ao quartel o cabo n. 2 e praças 24, 1 e 25
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 4.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 10, 4 e 26.
Dia á companhia o cabo n. 2.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 4.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos:

O *Discurso* pronunciado na sessão de 1º de maio findo em a sessão solenne do Centro protector dos operarios de Pernambuco, pelo sr. José Dativo dos Santos, orador official.

Nevoas, volume contendo os primeiros versos do sr. Lemos Britto, impresso na cidade de S. Salvador e offerecido aos paes do autor. *As nevoas* compõem-se de versos promettedores, indicando a inclinação poetica do auctor.

— O n. 5, anno 1 do *Jornal de medicina de Pernambuco*, trazendo os seguintes artigos: Ligadura da arteria abdominal por Arnobio Marques; A natalidade no Recife por Octavio de Freitas e A synthese do methodo da therapeutica pelo dr. Ascanio Peixoto.

— O n. 364, anno 6º, d'*A pimenta*.

— De Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, remetteram-nos o Relatorio apresentado pelo perito incumbido pela Camara municipal, de examinar os livros da mesma nos triennios de 1899 a 1901 e de 1901 a 1904.

Agradecidos.

— Foi hontem distribuido nesta capital o n. 798, anno 24, da *Lanterna magica*, periodico illustrado e dirigido pelo sr. Luiz Tavora.

— A conceituada Agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, enviou-nos os ultimos numeros do *Malho* e *Revista da semana*, interessantes semanarios illuminenses.

Obrigados.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a gentil e interessante Maria de Lourdes, filha do sr. Nilo de Miranda, juiz de direito da Escada.

Parabens á anniversariante.

— Faz annos hoje o capitão José Cesar de Vasconcellos residente em Paud'Alho.

— Faz annos hoje a interessante criança Noemia, filha do sr. Eduardo Fonseca.

ARTES E DIVERSÕES

Observando o programma abaixo, fará hoje retreta no jardim da praça da Republica a banda de musica da ala esquerda do corpo de policia:

1.ª Parte. — Portugueza — Marcha; Apres L'Orage—Ouverture; Cavallaria Rusticana; Landelina Jambo — Valsa; Atraz d'um bonet—Polka; Proencinha Lessa—Tango; e Alfredo Passos—Dobrado.

2.ª parte.—Pontos nos i i; Phantasia do Trovador; Sonho de Virgem—Valsa; Uma vez — Mazurka; Arara—Polka; e Partida do 4;—Dobrado.

— O circo Luzitano prepara para hoje duas esplendidas funcções.

Serão apresentados trabalhos novos e repetidos os que mais têm agradado.

São duas outras enchentes que o sr. Lustre, director da companhia, apanhará hoje.

— Effectua hoje seu annunciado *pic-nic* o apreciado club *Mathias Lima*, escolhendo para local da diversão uma casa da Caixa d'agua, no arrabalde de Apipucos.

Segundo nos informam, a festa campestre terá grande brilhantismo, devido aos esforços da directoria do club.

Para maior commodidade das familias convidadas, a directoria resolveu mudar a hora da partida, devendo achar-se a sua disposição trez vagões do trem da linha principal das 7.48 da manhaa e não das 6.30, como primeiro fora resolvido.

O trem sendo ordinario, parará em todas as estações intermedias, onde poderão aguardal-o tanto os socios, como os convidados.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Neste estabelecimento hyppico haverá animadas corridas a julgar pelo bem comfeccionado programma, constante de 7 pareos.

A festa de hoje é dedicada á Associação commercial de Pernambuco, apresentando-se o prado vistosamente embandeirado.

Para maior realce do aprazivel divertimento, a banda do 27.º batalhão executará bonitas peças durantes os intervallos de um a outro pareo.

Damos em seguida os nossos palpites: 1.º pareo, não pode perder o animal Realista; 2.º pareo, palpitamos Fetiche, mas, Volante é bom jogo; 3.º pareo, Mauá; 4.º a corrida está entre Hebreu e Volante, havendo luta é possivel que vença Prinz; 5.º não pode perder o pareiheiro Urano: 6.º palpitamos Cid e no 7.º Prinz.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 8 DE MAIO

Continua a agitar o espirito publico a questão dos tabacos.

Da respectiva proposta já se está occupando a commissão de fazenda, a cujas reuniões tem assistido o presidente do conselho, e já algumas emendas lhe foram feitas, mas, apezar de todos os remendos, é pouco de crêr que se consigna convertel-a em lei.

— Teem sido muito commentadas as pazes feitas entre o sr. José Luciano de Castro e o sr. Mariano de Carvalho, presidente da commissão de fazenda, os quaes estavam de relações cortadas ha muitos annos, tendo por vezes o sr. Marianno de Carvalho aggredido o seu antigo chefe em artigos de extrema violencia no seu jornal «O Popular». E' de notar que este jornal é o mais strenuo defensor do contracto dos tabacos e de tudo que diz respeito á Companhia que está explorando este monopolio.

Da imprensa governamental apenas o «Jornal da Manhã» defende o contracto e pouco bem. O «Correio da Noite», orgão do governo, de quando em quando escreve algumas linhas a accusar os adversarios mas sem o defender; o «Dia», affeiçoadissimo ao ministro da justiça que foi seu director, nem uma palavra escreve sobre o assumpto. e o «Primeiro de Janeiro», importante jornal do Porto, dedicadissimo ao partido progressista, ataca-o com violencia.

Afóra os jornaes citados e o «Diario de Noticias», que não ataca nem defende, todo o resto da imprensa o tem impugnado vehementemente, esfarrapando-o. Dos amigos do governo alguns não occultam a sua antipathia pelo que se negociou, e consta que mesmo dentro do seio do gabinete ha quem não lhe seja favoravel.

— Foi no dia 3, 405.º anniversario do descobrimento do Brazil. Por este motivo, esteve arvorado o pavilhão brazileiro na legação e consulado geral da grande republica.

— Na camara dos pares realizaram-se sessões revestidas de interesse, principalmente a de ante-hontem, pois a noticia do novo desastre succedido em Angola chamou grande concorrencia. Confirmaram-se as informações que em carta publicamos, tratando, porém, o sr. ministro da marinha de attenuar a responsabilidade do commandante, o já tristemente celebre capitão Aguiar, que ordenára a expedição. Esperava-se tambem que fosse discutida a questão do seminario de Bragança, mas tal não succedeu, pois, apesar de á sessão terem assistido uns poucos de prelados, nenhum delles se inscreveu.

E assim vae passando o tempo sem se fazer coisa alguma de importante e de interesse para o paiz.

— Na camara dos deputados, as sessões, têm corrido um tanto agitadas. No dia 5, o deputado pela Madeira conego Homem Gouveia levantou á questão do seminario de Bragança, fazendo um discurso brilhante, reivindicando para os prelados as regalias que as convenções e os concordatas lhes concedem.

Respondeu-lhe o nobre ministro da justiça, em phrase vehemente e elevada. fazendo um brilhantissimo discurso.

Na sessão de ante-hontem discutiu-se o emprestimo para a construcção do caminho de ferro de Swazilandia, sendo interpellante o sr. Claro da Ricca.

— Como nos annos anteriores, realizou-se no dia 1 a festa operaria do 1º de Maio, havendo as manifestações do costume, que, se não tiveram a imponencia dos annos anteriores, nem por isso deixaram de ser brilhantes e significativas.

A União 1º de Maio, que promoveu esta festa operaria, empregou todas as diligencias para que ella nada deixasse a desejar, ao mesmo tempo que recommendou a todos os que n'ella tomaram parte a maior cordura e serenidade, para a auctoridade não ter motivo para intervir.

Effectivamente, as manifestações decorreram na melhor ordem, sem se haver dado occorrencia nenhuma desagradavel que pudesse perturbar a sua realisação.

— Sobre a tradicional festa academica *O enterro do grão*, recebeu-se do Coimbra o seguinte despacho:

«A' commissão commercial, formada com o intuito de auxiliar as festas com que a academia vae solennisar o enterro do grau fechou já o contracto com o pyrotechnico que ha de fornecer o fogo de vistas.

E' o mesmo que o anno passado foi encarregado de apresentar o fogo por occasião dos festejos da Rainha Santa.

Já tambem estão encommendados ao ornamentista sr. Sergio Veiga 3:000 copos e balões em côres para a illuminação á moda do Minho.

O commercio promove as ornamentações das janellas dos predios e das montras dos estabelecimentos das ruas por onde deve passar o cortejo.

O scenographo sr. Eduardo Bello Ferraz foi já encarregado de pintar duas vistas para o sarau de gala que faz parte do programma.

Os srs. Gaitto & Cannas, proprietarios da mercearia Lusitana, apresentam uma marca registada de vinho espumoso, typo Champagne que dedicam as festas do enterro do grau.

O rotulo das garrafas representa um academico ajoelhado recebendo o grau que outro lhe confere, despejando sobre a cabeça uma taça de Champagne, lendo na parte superior o seguinte: Quid petis?»

— Falleceram:

O visconde de Soveral, decano dos diplomatas portuguezes;
o sr. João Murilio Napoleão, empregado no *Coliseu dos Recreios* e alli conhecido chefe de *claque*; o contramestre reformado da armada José Gregorio de Jesus;
o 1º tenente da armada Alfredo Leopoldo da S. Almendro;
o commerciante Agostinho José Fernandes;
o escrivão José Maria de Seita e Sá;
o pregoeiro official de Bolsa, Augusto Gomes de Menezes;
o estimado artista mechanico Eduardo dos Santos Macedo;
o abastado sr. José Pomar;
o negociante Antonio Ferreira;
o conselheiro Antonio José da Silva, vice-reitor do Seminario de Coimbra;
o capitalista Rodrigo Teixeira da Silva.

DESAPPARECIDOS

Na cidade de Palmares falleceu hontem ás 2 horas da tarde, o honrado e estimadissimo chefe do movimento da Great Western, na secção Sul de Pernambuco, sr. Celso Duperron.

O extincto era um dos ornamentos da sociedade palmarense, onde seu nome respeitado e querido, era pronunciado com satisfação pelos seus numerosos amigos e admiradores.

Conquistara na antiga Estrada sul de Pernambuco, como parte integrante de sua administração, um dos mais importantos cargos, ao qual consagrou extraordinaria somma de dedicação, actividade, e intelligencia dotes que o collocaram sempre em superior esphera.

Arrendada a estrada, a superintendencia da Great Western o conservou no posto que o extincto galhardamente soube conquistar e honrar até a morte.

Apesar de gravemente enfermo, elle trabalhava quando foi colhido pela fatalidade que o arrebatou para sempre.

Celso Duperron era filho do dr. Hermilho Duperron e neto do saudoso coronel Joaquim Lucio Martins da França. Casado com a exma. sra. d. Cecilia de Alencar Duperron, deixa na orphandade cinco filhinhos menores.

Pezames á sua desolada familia.

— Em Palmares, tambem, onde residia, finou-se pela madrugada de hontem d. Francisca Milhaço, virtuosa esposa do sr. Paschoal Milhaço conceituado negociante da vizinha cidade.

Natural da Italia, fizeram-na succumbir antigos padecimentos cardiacos, que zombaram dos desvelos da familia e recursos da medicina.

A fallecida gosava de extensa relação pelo seu genio bondoso, contava 56 annos de edade e deixa de seu consorcio seis filhos maiores.

Sentimentamos á exma. familia e especialmente aos commerciantes desta praça, srs. Felix e Carlos di Carli, sobrinhos da extincta.

N. 106—38.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 20 DE MAIO DE 1905

16600 50:000$000 | 6651 1:000$000
24853 5:000$000 | 23666 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:
3305 | 5847 | 15001 | 18544

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
2049 | 4000 | 17623
2334 | 13036 | 20934
2373 | 13283 | 23364
3560 | 16826 | 24929

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
481 | 7084 | 13015 | 21718
1951 | 7877 | 13085 | 21913
3630 | 10724 | 16938 | 22159
6569 | 11665 | 18964 | 22832
6832 | 12645 | 20896 | 24273

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
16591 | 16593 | 16595 | 16597 | 16599
16592 | 16594 | 16596 | 16598 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
24851 | 24854 | 24856 | 24858 | 24860
24852 | 24855 | 24857 | 24859 | ....

APPROXIMAÇÕES
16599 250$000 | 24852 75$000
16601 250$000 | 24854 75$000

Os numeros de 16501 a 16600 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 24801 a 24900 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 8$000

×

18.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 20 DE MAIO DE 1905

37984 20:000$000 | 54212 1:000$000
6764 3:000$000 | 26924 500$000
21092 2:000$000 | 52684 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
14666 | 15629 | 26678 | 39821
15271 | 25507 | 34637 | 43579

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
2872 | 14848 | 20163 | 40728 | 56443
8325 | 15031 | 23877 | 43185 | 58163
11651 | 16937 | 33651 | 44683 | .....

APPROXIMAÇÕES
37983 e 37985 .... 200$000
6763 e 6765 .... 100$000
21091 e 21093 .... 100$000
54241 e 54243 .... 50$000

DEZENAS
37981 a 37990 .... 20$000
6761 a 6770 .... 20$000
21091 a 21100 .... 20$000
54241 a 54250 .... 20$000

CENTENAS
37901 a 38000 .... 6$000
6701 a 6800 .... 5$000
21001 a 21100 .... 4$000
54201 a 54200 .... 4$000

Os numeros terminados em 84 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 84.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de maio de 1905:

Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão do juizo de orphãos desta capital, pedindo a sua nomeação para o lugar de escrivão dos feitos da fazenda estadual e municipal vago pela renuncia do respectivo serventuario bacharel Alfredo Diamantino Torres Bandeira.—Passe portaria nomeando o peticionario.

Bachareis João Affonso de Souza Paraizo, João Luciano Pereira da Silva e Cicero de Vasconcellos Cesar, pedindo provimento na serventia vitalicia dos officios de escrivão da fazenda do Estado e municipal do Recife, em virtude de renuncia do serventuario que o exercicia, bacharel Alfredo Diamantino Torres Bandeira.—Prejudicados.

Chrispiniano Buarque de Macêdo, requerendo seu provimento na serventia vitalicia de escrivão deste juizo, vago pela renuncia do serventuario bacharel Alfredo Diamantino de Torres Bandeira. — Prejudicado.

Bacharel João da Matta Rocha Figueirêdo, pedindo certidão.—Certifique-se.

José de Sá Cavalcante Paiva, estudante de preparatorios parcellados, pedindo para frequentar como ouvinte as aulas de physica e chimica, historia natural e geographia no gymnasio pernambucano.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Josepha Rachel de Miranda, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha, afim de acompanhar seu marido, o sentenciado José Maria do Nascimento, para aquelle presidio. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

Luiz Ramos e Silva, pedindo permissão para assistir como ouvinte as aulas de physica e chimica no gymnasio pernambucano.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

José Bernardo de Freitas Bastos, 3.º annista do curso de madureza, pedindo para frequentar como ouvinte as aulas de physica e chimica e historia natural no gymnasio pernambucano. — Deferido com officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

José Vicente de Sá, estudante de preparatorio do curso parcellado, pedindo para ser admittido como ouvinte das aulas de physica e chimica no gymnasio pernambucano.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Samuel Carneiro Rodrigues Campello, pedindo para se matricular como ouvinte nas aulas de inglez e geographia no gymnasio pernambucano.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Januario Bernardes Junior, pedindo permissão para assistir as aulas de historia natural, physica e chimica e geometria no gymnasio pernambucano — Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Emilia Augusta Kruger, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 25$000, importancia do aluguel da casa de sua propriedade occupada pelo destacamento do 2.º districto da Bôa-Vista, referente ao mez de junho do anno de 1903. — Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Izidoro Bastos Oliveira, proprietario do predio á rua Domingos José Martins n. 2, que serve de quartel da freguezia do Recife, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 75$300, proveniente do consumo d'agua do semestre de julho a dezembro de 1902 e de julho a dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Frei Electo Peeters, guardião do convento de Santo Antonio do Recife, querendo mandar a pedido do exm e revdm. sr. bispo, dous religiosos missionarios de sua ordem para Fernando de Noronha, pede para que seja concedido aos ditos missionarios uma passagem de ida e volta para o lugar referido.—Conced a licença para irem.

João Machado de Souza, sentenciado, pedindo licença para sua irmã Rita Maria da Conceição, acompanhal-o ao presidio de Fernando de Noronha. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

Antonio Pedro dos Santos, conhecido por Manoel Doria, sentenciado, pedindo permissão para sua mulher Anna Maria da Conceição, acompanhal-o ao presidio de Fernando de Noronha.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

José Pereira de Souza, sentenciado, pedindo licença para sua irmã Maria Francisca de Lima, acompanhal-o ao presidio de Fernando de Noronha. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

Felippe José do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth, para mandar certificar.

Agostinho José Gomes, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca da Victoria, para mandar certificar.

Josepha Alves da Rocha, pedindo licença para em companhia de dous filhos menores acompanhar seu marido, o sentenciado Antonio Rodrigues da Silva ao presidio de Fernando de Noronha. — Informe o sr. dr. chefe de policia.

Manoel Lopes de Santa Anna, sentenciado pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Buique para mandar certificar.

Manoel Alves dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Bonito para mandar certificar.

Rita Maria do Espirito Santo, sentenciada, pedindo certidão —Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, para mandar certificar.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de maio de 1905:

A. B. da Rosa Borges, Machado e Silva, Francisco Braga, Joaquim Ferreira de Carvalho, Olinto Jardim & C.ª, Lopes Araujo, L. Ferreira & C.ª, Machado Pereira & C.ª e Joaquim Gonçalves & C.ª—Passe a constituir renda ordinaria a quantia de 76$375 das cauções a que se refere a informação infra.

Moreira Lima & C.ª, Guimarães Valente, 2 petições, Marcellino Fonte & C.ª, Rodrigues Machado, Alfredo Martins, Moreira e Silva, 3 petições e J. Jordão & C.ª—Passe a constituir renda ordinaria a quantia de.... 57$159 de que trata a informação.

Joaquim Guedes Valente, Manoel Simião Soares de Oliveira, Eduardo Pardmen & C.ª, Angela Maria do Espirito Santo e Antonia Emilia de Amaral Aranha.—Certifique-se.

Costa Rocha & C.ª—Restitua-se.

João Francisco de Paula. — Informe a 1.ª secção.

Emilia Lemos Padilha.—Informe com urgencia a 1ª secção.

Conceiro Irmãos, Alvares de Carvalho, Miquilina de Medeiros Peretti, Joaquim Augusto dos Reis e Francisco Lourenço Pinheiro.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de maio de 1905:

Mathilde Maria da Conceição, Joaquina Lins de Albuquerque Vasconcellos e Antonio Maria de Miranda Seve.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª—Informe o sr. dr. administrador da recebedoria.

Laurianna de Albuquerque Lins de Barros.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Manoel Cordeiro Manso. — Informe o sr. collector do municipio de Flôres.

Paulino Rodrigues de Freitas.—Informe o sr. collector do municipio de Correntes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de maio de 1905:

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para os serviços dos fornos e ponte da cidade. — Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 19:

Augusto da Silva, pedindo pagamento de artigos fornecidos para os serviços do quartel de Apipucos.—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento de artigos fornecidos para o serviço da bibliotheca publica.—Attendido com o officio desta data á secretaria da fazenda

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 110.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 20 de maio de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A' minha ordem, Antonio Moreira de Lima, como gatuno, Emilia Francisca de Araujo, José Francisco da Cunha, vulgo «Gato» e José Francisco Dourado ou Joaquim Patricio, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Francisco Xavier Paes Baretto, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Jorge Francisco de Oliveira, como desordeiro e Edmundo Soares, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Emilio Freida, preso na occasião que procurava subtrair certa quantia do sr. João Moreira da Silva, Pedro Candido, José Laurentino da Silva e Luiz de França Coêlho, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Joaquim Victorino da Silva, por disturbios.

— Em additamento a communicação que vos fiz em minha parte de 15 deste mez, com referencia a aggressão de que foi victimo uma senhora em Caxangá e o ferimento praticado no marido desta Joaquim Carneiro Lins, cumpre-me declarar que o autor de taes crimes José de tal ou José Francisco Theodoro, conhecido por «José tres num galho», apresentou-se, hontem, voluntariamente ao subdelegado do Pôço da Panella e acha-se recolhido á casa de detenção, á disposição do dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, a quem foram remettidas, no dia 18 do corrente, as diligencias policiaes sobre o facto procedidas.

— O delegado de policia do municipio de Bonito scientificou-me em officio de 16 do corrente que, no dia 30 de abril ultimo, no engenho Vera Cruz, o individuo Antonio Quintino armado de espingarda desfechou um tiro em Manoel Nunes do Nascimento,

Contra o criminoso que evadiu-se, procedeu aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de igual data, participou-me a mesma autoridade que, no dia 14 do corrente, no logar Riacho Escuro, Minervina Maria da Conceição, feriu a facadas a sua propria irmã de nome Maria de Mello,

---

HENRY MURGER (4)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

I

COMO FOI INSTITUIDO O CENACULO DA BOHEMIA

— Sim, continuou o senhorio, cujo furor attingira proporções extraordinarias. E se eu vir que esse tunante levou de casa qualquer objecto, por insignificante que seja, você é quem ha de pagar-m'as: ponho-o no meio da rua! No meio da rua, ouviu?

— Mas o que v. s. diz é impossivel, murmurou o pobre guarda-portão; o sr. Schaunard não se mudou; foi trocar uma nota ao cambista para lhe pagar, e ver se encontrava uma carroça em que transporte os moveis.

— Transportar os moveis! exclamou o sr. Bernard; andemos ligeiros, porque estou certo de que é capaz de o fazer. Que idiota você me sahiu! Nem sequer percebeu que esse valdevinos lhe armou um laço para o affastar d'aqui e poder fazer a sua a salvo!

— Effectivamente sou um asno! concordou o pobre Durand, a tremer como varas verdes perante a colera olympica do patrão, que o empurrava pela escada abaixo.

Chegados ao pateo, o guarda-portão foi apostrophado á queima-roupa pelo rapaz do chapéu branco, que lhe perguntou:

— Então? Não acha que sejam ainda horas de tomar posse do meu domicilio? Acaso não estaremos hoje a 8 d'abril? Não aluguei eu a agua-furtada d'este predio, e não foi o senhor que recebeu de mim o signal? Responda: sim, ou não?

— Queira perdoar, meu caro senhor, interveiu o senhorio; vamos já ver tudo isso; estou completamente ás suas ordens.

E voltando-se para o guarda-portão, accrescentou:

— Durand, vá n'um pulo lá acima; provavelmente, o biltre do Schaunard voltou á casa e dispõe-se a levar os moveis. Se o encontrar, feche-o á chave, desça depressa e vá prevenir a policia. Mas ande ligeiro, ouviu?

O velho Durand desappareceu na escada.

Assim que elle voltou costas, o sr. Bernard inclinou-se diante do rapaz e perguntou-lhe:

— A quem tenho a honra de falar?

— Sou o seu novo inquilino; aluguei um quarto no sexto andar d'este predio, e começo a impacientar-me, por ver que os meus aposentos não estão ainda desoccupados.

— Creia que sou o primeiro a deplorar esse facto, replicou o sr. Bernard; mas entre mim e o inquilino que o senhor deve substituir, sobrevieram umas difficuldades inesperadas...

N'este comenos ouviu-se a voz de Durand, que bradou do alto do sexto andar:

— Patrão, patrão! Não topei o sr. Schaunard, mas o quarto ainda cá está, e ninguem arredou d'elle nem a sombra d'um cabello.

— Bem; póde descer, respondeu-lhe o senhorio.

E voltando-se para o rapaz, ajuntou:

— Por agora, meu caro senhor, peço-lhe que tenha a paciencia de esperar um pouco mais. O guarda-portão vae transportar para a *cave* os moveis do meu inquilino insolvente, e d'aqui a meia hora poderá o cavalheiro tomar posse dos seus aposentos. De resto, parece-me que a sua mobilia não chegou ainda...

— Perdão, senhor, respondeu tranquillamente o rapaz; já ahi está.

O sr. Bernard olhou em volta de si, e como não visse senão os taes caixilhos, especie de biombos, que muito haviam já intrigado o guarda-portão, exclamou:

— Mas eu não vejo nada!

— Pois vae ver, tornou o rapaz do chapéu branco desdobrando as folhas dos caixilhos e mostrando ao senhorio boquiaberto um magnifico interior de palacio com columnas de jaspe, baixos relevos e quadros de grandes mestres.

— Mas... os seu moveis? perguntou o sr. Bernard.

— Eil-os, respondeu o rapaz, indicando a mobilia sumptuosa pintada no *palacio* que acabara de comprar n'um armazem de vendas e que pertencera, como muitas outras decorações, ao scenario d'um theatro particular.

— Quero crêr, meu caro senhor, replicou o senhorio, que deve possuir alguns moveis mais serios do que estes...

— Como assim? São Boule legitimo!

— Comprehende, de certo, que preciso de garantias para os meus alugueis.

— Tem graça! Não lhe bastará um palacio, para garantir o aluguel d'uma réles mansarda?

— Não basta, não, senhor; quero moveis authenticos, moveis de acajú, a valer.

— Ah! meu caro, nem o ouro nem o acajú dão a felicidade, lá o disse um antigo. E depois, eu não posso tolerar essa madeira; é estupida, é banal, qualquer a possue.

— Mas em resumo, o senhor deve ter por força alguns moveis, sejam como fôr?

— Nada, não tenho, occupam muito espaço em casa. Depois, quando ha cadeiras, não sabe a gente onde ha de assentar-se...

— Mas, pelo menos, deve ter um leito, uma cama! Onde é que o senhor se deita?

— Sobre a Providencia, meu amigo!

— Permitta-me que lhe faça ainda uma pergunta, disse o sr. Bernard: qual é o seu modo de vida?

N'este comenos entrava no pateo, fazendo o seu segundo frete, o carregador que trouxera a mobilia *pintada* do nosso homem. Entre os objectos trazidos agora, apparecia um cavallete.

— Ah! sr. Bernard, exclamou Durand aterrado e indicando o cavallete ao senhorio. E' um pintor!

— Um artista, bem me queria a mim parecer! exclamou por sua vez o sr. Bernard, com os cabellos todos em pé; um pintor!

E voltando-se para o guarda-portão.

— Mas porque não pediu você informações ácerca d'este senhor? Não sabia em que elle se occupava?

— Pedir informações! replicou o pobre homem deveras atarantado; nunca imaginei que fossem precisas, desde que elle me deu cinco francos de signal. Podia lá suppor!...

— Quando acabarem, falarei eu, disse por sua vez o rapaz.

— Não tenho que lhe ouvir, senhor, interrompeu o carrancudo Bernard, agitando os oculos no nariz. Visto não ter mobilia, não póde aqui ficar. A lei autorisa os senhorios a rejeitarem os inquilinos que lhes não offereçam garantias.

— E a minha palavra não vale nada? interrogou o artista com dignidade.

— Valerá muito, mas não tanto como os moveis... Pode procurar casa n'outra parte. Durand vae restituir-lhe o signal.

— O que? disse o guarda-portão atrapalhado; já o depositei na caixa economica.

— Mas senhor, objectou o rapaz, comprehende que não é coisa facil achar, de pé para a mão, outra casa onde me aloje. Ao menos, dê-me hospitalidade por um dia.

— Vá para um hotel, respondeu o sr. Bernard. E a proposito, accrescentou elle de chofre, fazendo uma reflexão subita: se lhe conviesse, alugar-lhe-ia, mobiliado, o quarto que o senhor devia occupar, e onde se acham ainda os moveis do meu inquilino insolvente. Observo-lhe, porém, uma coisa: n'esse genero d'arrendamento, o aluguer paga-se adiantado.

(*Continúa*).

MUTILADO

A criminosa foi presa em flagrante e contra a mesma procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio de 16 deste mez communicou-me o delegado de policia do municipio de Quipapá que, no dia 12, no logar Cascudo, os individuos José Guilherme Cardoso e seu filho João Cardoso, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido levemente o primeiro.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— Por officio de 19 do corrente communicou me o delegado de policia do municipio de Victoria que, na madrugada de 12, os ladrões penetraram por meio de arrombamento na residencia do cidadão Ildefonso Raymundo dos Santos e além de o ferirem subtrairam 1 relogio de prata, 3 camisas brancas, 1 terno de brim branco e a quantia de 10$000.

Contra os criminosos que evadiram-se procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— O delegado de policia do municipio de Bom Conselho, visitou no dia 12 do corrente, em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia dali encontrando 23 detentos, sendo : 2 indiciados, 16 pronunciados, 4 sentenciados e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

— No dia 16 do corrente remetteu-se ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas contra os individuos Manoel Francisco do Nascimento vulgo «Neco Viuvo, Antão Soares das Neves e o cunhado deste conhecido por «Zuza», autores do assassinato de Hermenegildo José de Souza e as procedidas contra o individuo Antonio Pereira da Silva, offensôr da menor Ignez Maria Ferreira.

— Em officio desta data o subdelegado do districto de Beberibe, remetteu á esta repartição as seguintes armas : 1 revolver, 3 compassos e 8 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O cidadão Pedro Marinho Falcão, no dia 26 de abril ultimo, reassumiu o exercicio cargo de delegado de policia do municipio de Ouricury.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 402

O Concelho Municipal do Recife decreta :

Art. 1.º Fica o Prefeito autorizado a conceder ao professor publico da 3.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio Luiz Marques Vieira, tres mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 19 de maio de 1905.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
PRESIDENTE.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
SERVINDO DE 1.º SECRETARIO.
Joaquim José de Abreu,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se.
20 de maio de 1905.
(Assignado) EDUARDO MARTINS DE BARROS.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 11 DE MAIO DE 1905

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDÔSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan, abriu-se a sessão, estando presentes os srs. deputados vice-presidente dr. Arnaldo Bastos, Lino Leocadio Regallo Braga, Ferreira Marques e commendador José Antonio Pinto, faltando com participação o sr. deputado supplente commendador Francisco Manoel da Silva.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente :

Officios :

Do sr. administrador da Recebedoria do Estado, de 4 do corrente, communicando que o sr. agente de leilões Thomaz José de Gusmão é devedor de imposto de industria e profissão, relativo ao exercicio corrente, e não ao de 1901 a 1902, como alludira, em seu officio de 26 de abril proximo findo, que fica assim alterado.—Inteirada.

Da junta dos corretores, datado de 9 do corrente, dando conta do numero de cotações realizadas durante o mez proximo findo e remettendo o boletim das referentes á semana ultima. — Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros :

Diarios de Mendo Sampaio Irmãos, M. M. da Nova, Uchôa Guimarães & C. e Leite & Santos.

Copiadores de Francisco Manoel da Silva, Machado Pereira & C., M. M. da Nova, Uchôa Guimarães & C., A. B. da Rosa Borges e de Luiz Gomes & C.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos :

Da firma Leite J. Santos, pedindo archivamento do contracto social.—Archive-se.

De Manoel Simões & C., pedindo archivamento de contracto.—Archive-se.

De Manoel Simões & C. e Leite & Santos, pedindo registro das respectivas firmas commerciaes.—Attendidos.

De João B. Gomes, estabelecido á rua Vidal de Negreiros n. 38, para o registro da marca denominada «Delicias», que adoptou, para ser usada na bolacha fabricada em sua padaria. — Vista ao dr. secretario.

De Francisco Ribeiro, estabelecido com padaria á rua Oitenta e nove n. 147, para o registro de tres marcas denominadas Luiz XV, Leão XIII e Rio Branco, que adoptou para serem usadas em umas bolachas de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

Nada mais havendo occorrido, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 horas do dia.

Não é seu coreligionario o celebre *Gambá*, insinúa torpemente o dr. Belarmino, *Gambá que faz presentes a limpos chefes politicos e faz timbre de sua grande intimidade com os magnatas da terra !*

Mas, quem é *Gambá* ?

Aponte-o o dr. Belarmino.

Quaes são os chefes politicos que delle receberam presentes ?

Seja claro e impiedoso o presumido e fatuo esculapio.

Não é seu coreligionario, continúa o dr. Belarmino, *o portador infiel de dinheiro remettido para o Recife e lá não entregue a seu destino.*

Mas, quem foi esse portador ?

Diga-o, sem rebuços, o dr. Belarmino.

Já agora não o largamos...

Diga, falle o dr. Belarmino, que temos velhas contas a ajustar.

Diga, falle, porque nós tambem vamos fallar e temos muito que dizer.

A ALMA DE JOÃO DIAS.

A EQUITATIVA
DOS
Estados Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE VIDAS, MARITIMOS E TERRESTRES

5:000$000

Na qualidade de procurador do coronel Ulysses Vieira de Araujo Luna, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, a importancia de cinco contos de réis, valor da apolice n. 10318, emittida por essa sociedade sobre a vida de Izabel de Barros Loureiro Luna, dando pelo presente plena e geral quitação á mesma apolice que desde já fica nulla e de nenhum valor.

Recife, 17 de maio de 1905.

Por procuração de Ulysses Vieira de Araujo Luna
Luiz Bahia.

Testemunhas :
Luiz Gusmão.
Odilon V. Supra.
(Firmas reconhecidas.)

Goyanna

A Provincia de terça-feira, 16 do corrente mez, publicou um artigo assignado pelos Srs. Henrique Tavares da Rocha, Dr. Bellarmino Correia e Manoel Aurelio Tavares de Gouveia, no qual referem-se á minha humilde pessôa.

Se não fosse o dever, que julgo ter, de dar ao publico satisfação dos actos que pratico, de certo nada responderia, porque não gosto de manter discussões pela imprensa.

Dizem os referidos Srs. no alludido artigo que *eu havia dito em casa do Dr. Ludovico Corrêa, na presença de um delles, que quando houvesse eleição não admittiria que eleitor pobre votasse com a opposição e que aquelle que assim o fizesse, eu faria mudar-se de Goyanna.*

Ss. Ss. enganaram-se : eu nunca disse semelhante cousa.

Appello para o Dr. Ludovico Corrêa, a quem dirigi uma carta, cuja resposta abaixo transcrevo.

Goyanna, 19 de Maio de 1905.
Francisco Velloso de A. Mello.

CARTAS

Goyanna, 17 de Maio de 1905.

Illm. Sr. Dr. Luduvico Corrêa de Oliveira.

Tendo lido n'*A Provincia* de 16 de Maio corrente que eu em casa de V. S. dissera «que quando houvesse eleição não admittiria que eleitor pobre votasse com a opposição e que aquelle que assim o fizesse, eu faria mudar-se de Goyanna», peço que V. S. responda-me, abaixo desta, se é isto exacto, me permittindo fazer da resposta o uso que convier.

Do amigo, criado e obrigado.
Frncisco Velloso.

Illm. Sr. major Francisco Velloso de A. Mello.

E' inexacto ter V. S. em minha casa se occupado de assumptos politicos ou eleitoraes, pois ha mezes não nos visitamos, apezar das boas relações de amizade em que vivemos.

Poderá utilisar se desta minha resposta como julgar conveniente.

Amigo, attencioso e obrigado
Ludovico Corrêa d'Oliveira.
17 de Maio de 1905.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Não podendo, devido á presteza da viagem, despedir-me pessoalmente dos amigos e correligionarios que me honram com sua estima, faço-o por esse meio, offerecendo-lhes os meus prestimos no Rio de Janeiro.

Herculano Bandeira.
Recife, 18 de Maio de 1905.

GOYANNA

Uma trindade divertida

II

Os famosos telegrammas dos tres ainda mais famosos *lorótas* goyannenses tiveram prompta e cabal contestação da imprensa governista, bem como do illustre sr. dr. João Gonçalves de Azevêdo, prefeito de Goyanna, e do sr. Francisco Alves de Mello, delegado de policia d'aquelle municipio.

Quebrára-se a tripeça, desmascarando-se a manobra insensata dos tres cavalheiros da triste figura.

Todavia, como nem todos possuem a necessaria dóse de bom senso e a idade ás vezes, longe de garantir a compostura e a prudencia, arrisca o homem a despudoradas aventuras, o dr. Belarmino, o sr. Henrique Tavares e o sr. Manoel Aurelio, tres caretas diversas, mas um só interesse verdadeiro, voltaram a occupar-se do alistamento de Goyanna, em extenso artigo que firmaram pel'*A Provincia* de 16 do corrente !

O nosso valoroso chefe dr. Elpidio de Figueirêdo, com a altivez que lhe é propria, já se apressou a dar o merecido castigo aos tres vilões, mas nós queremos ainda pôr um pouco de sal nas feridas que devem estar a sangrar-lhes.

O dr. Belarmino falla, manhoso e covarde, no desfalque dos cofres do municipio...

Sim, houve desfalque, não se póde negar, mas o municipio nada soffreu, nenhum prejuizo teve, porque a sua administração se houve com tal criterio que o dinheiro desviado foi recolhido.

Para que o dr. Belarmino recordou isso !

Ah ! s. s. tem realmente a coragem da inconsciencia ou a inconsciencia da coragem !

Em outros tempos, já lá se vão alguns annos ! o dr. Belarmino era o dono da terra e o seu amigo collector municipal deu um desfalque...

Lembra-se disso s. s. ?

Um pouquinho de esforço de memoria e s. s. verificará que... o cobre ficou perdido para o municipio !

Compare-se os dous factos e veja-se qual delles prejudica o director da politica local do seu tempo.

O que fez então o dr. Belarmino que não conseguio evitar o prejuizo da collectoria ?

Para debellar

as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico Silveira.

A' venda nesta cidade.

MAISON DE CONFIANCE (Establie 1845) Livres curieux et rares, Français, Anglais, Allemands. Envoi d'un livre avec catalogues contre Fr. 5, en bons de poste ou mandats. Escrire : Directeur, Bureau International, Rotterdam, Hollande

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AOS CRIADORES

GADO TOURINO em leilão segunda-feira ao meio dia, á rua do Imperador.
AGENTE OLIVEIRA

CASA VIUVA GUILHERME

J. Ferreira & C., avisam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de modas e confecções, provisoriamente, do predio n. 5, á rua 1.º de Março, para o de n. 1, á mesma rua, em virtude de ter entrado em completa reforma a casa onde funccionava.

Aproveitam a opportunidade para previnirem aos seus numerosissimos amigos e freguezes, que, durante a permanencia de seu estabelecimento no alludido predio n. 1, entrarão em completa baixa de preços na venda, muitos de seus differentes artigos, afim de, na reabertura de sua casa em reforma, apresentarem uma nova exposição dos mais bellos tecidos da actualidade, para o que á fizeram grandes encommendas para os principaes mercados da Europa.

CURA DA TUBERCULOSE
PELO **Peitoral de Cambará**

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio— **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul) :

« Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria ; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido acharse affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

« Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença ; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talvez para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou !

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando ; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.— *Vicente Simões Filho* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO :
Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

SAPOSANA : um sabão de ingredientes puros, proprio para lavar as crianças e meninos, proporcionando-lhes socego e somno restaurador. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

BORRACHA de 1.ª qualidade para carimbos ; almofadas com tinta permanente, tintas de côres, etc. ; papel para Watercloset ; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto ; lacres, pennas, lapices, cannetas, etc. ; livros em branco, cadernetas para bolso, copiadores de todos os tamanhos ; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes. Codigos telegraphicos RIBEIRO E BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelaria e livraria, na antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

O grande depurativo do sangue

ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira, cura a syphilis e suas terriveis consequencias.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.

Escriptorio :—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

FARELLO TRITURADO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Chama-se a attenção dos srs. proprietarios de estabulos para esse genero, que é reconhecidamente o melhor alimento para o gado.

A sua qualidade é reputada superior á de qualquer outro artigo congenere, não só em todos os Estados do Brazil, como na Europa, onde elle é tambem consumido em grandes proporsões.

Vende-se nas principaes mercearias e na fabrica á rua do Brum n. 16.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas :
De Jaraguá para Silva, Imperial 80.
Do Rio para Loterias.
De S. Paulo para Fredkelsch.
Um aviso para Martha Friochmann.

ESCOLA

Sob a regencia da professora Venustiana Floresta dos Santos Ribeiro. acha-se funccionando á praça Dezesete n. 2, 1.º andar, a 4.ª cadeira municipal da freguezia de Santo Antonio.

Jaboatão

Aviso aos parochianos, para evitar constantes pedidos, que na matriz não ha logar desponivel para collocação de ossos. Os interessados poderão fazel-o no proprio cemiterio entendendo-se, para isso com o seu administrador.

Jaboatão 17 de maio de 1905.
Vigario *João Pedroza.*

G. W. B. R.

AVISO

De accordo com a clausula 17 da innovação do contracto d'esta companhia, será d'ora em diante concedido um abatimento de 50 % nos preços da respectiva tabella para os bilhetes de periodo comprados para todos os menores de 6 a 12 annos de idade, residentes na zona suburbana do Recife (até Cabo, Jaboatão e São Lourenço, para cada secção) que apresentem documento comprobatorio de frequencia em qualquer curso de instrucção primaria e secundaria, d'esta cidade.

Escriptorio da administração, em 15 de maio de 1905.

A. H. A. Knox Little.
Superintendente.

Utero, Bexiga e Vista

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções, como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo devido a grande quantidade do pus que se juntava dentro dos olhos ; felizmente, porem, tendo feito uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga assim como recuperei a vista. O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 31 de janeiro de 1888. A rogo da sra. Maria Baptista—*Francisco José Vilhena.* Como testemunha : *Francisco Teixeira Pinto—Francisco Guilherme Pinto Monteiro.*

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Dr. Ladislau Cavalcanti

Medico e operador, de volta do sul do paiz, communica aos seus amigos e clientes que se acha á disposição dos mesmos, para serviços de sua profissão, á rua do Pires n. 21.

Sociedade Previdente Pernambucana

De ordem do sr. presidente da directoria e para os fins convenientes, faço publico que, em virtude do disposto no art. 21 dos estatutos, foram eliminados em sessão de 29 do passado os socios possuidores das cadernetas ns. 85, 155, 213, 242, 404, 411, 468 e 574.

Recife, 3 de maio de 1905.
Augusto Costa,
1.º secretario.

Moenda e vacuo com a respectiva machina

Vende-se uma moenda em bom estado, de capacidade para duzentas e quarenta toneladas em 24 horas, assim como uma caldeira de vacuo para cincoenta hectolitros com a respectiva bomba de ar.

Estes apparelhos acham-se funccionando na Usina Aripibú onde os pretendentes poderão examinal-os.

O motivo da venda é a necessidade de augmento de capacidade da mesma Usina.

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente convido aos socios que deixaram de pagar a entrada para a 11.ª chamada, a virem trazer suas quotas com a respectiva multa de 50 % á rua Nova 21 (loja o Novo Mundo) cujo prazo terminará no dia 23 do corrente.

Findo este prazo todo aquelle que não houver satisfeito a referida entrada ficará eliminado conforme preceitua o art. 12 dos nossos estatutos.

Recife, 19 de Maio, de 1905.
O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Pernambucana de Navegação

(2ª. CONVOCAÇÃO)

De ordem da Directoria convido aos srs. accionistas para comparecerem, no dia 20 do corrente ás 12 horas da manhã na séde da Companhia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e as contas referentes ao anno social findo, e proceder-se á eleição da commissão fiscal.

Escriptorio no Recife, 12 de Maio de 1905.
A. Ulysses de Carvalho.
Gerente.

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 6

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á rua do Commercio n. 22 pavimento terreo, do dia 5 do corrente em diante e de 11 horas da manhã ás 2 da tarde para receberem o dividendo de 2 % ou de 4$000 por acção relativo ao 1.º trimestre do corrente anno.

Recife, 3 de maio de 1905.
Herman Lundgren Junior.
Director-thesoureiro.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 6 de Maio de 1905.

Companhia Trilhos U. do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De hoje em diante esta Companhia expedirá nos dias uteis mais os seguintes trens extraordinarios :

Do Recife ao Hippodrommo
Manhã
7, 10—8, 10—9, 10
Tarde
4, 10—5, 10—6, 10—7, 10
Do Hippodromo ao Recife
Manhã
6, 40—7, 40—8, 40—9, 40
Tarde
4, 40—5, 40—6, 40—7, 40
Do Recife á Olinda
Manhã, 10 horas.
Tarde, 12, 50.
Noite, 10, 10.
De Olinda ao Recife
Manhã, 6, 15.
Tarde, 2 horas.

Os passageiros que tiverem de ir para Beberibe e que vão no trem do Recife á Olinda baldeiam na Encruzilhada para o trem de Beberibe, que segue logo que receba os passageiros sem esperar o trem que vem de Olinda ao Recife, menos os trens da manhã e o de 9, 30 da noite que espera o trem de Olinda ao Recife.

Recife, 16 de Maio de 1905.
Bento Magalhães,
Gerente.

Não guardava a menor dieta !

Illm. sr. João da Silva Silveira.

Soffrendo ha annos de um dartro, e depois de fazer uso de muitos medicamentos sem obter o menor resultado, resolvi usar o seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, e com o uso de cinco vidros, fiquei curado radicalmente.

Confesso-lhe que sem esperança fiz uso do seu preparado e admiradissimo fiquei, pois não guardava a menor dieta, expunha-me ao sol e a chuva.

Faço esta sem intenção de elogial-o mas sim para agradecer-lhe a importante cura realizada na minha pessôa pelo seu precioso preparado.

Sem mais disponha de quem é de v. att.—*Noé Alves Pereira*

Primeiro districto do Serrito, 18 de outubro de 1885.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE, QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio : Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

ANNUNCIOS

Leistungsfahiges, deutsches Exporthaus sucht en Pernambuco einen durchaus befahigten Correspondenten, welcher mit den Verhaltnissen & Absatzgebieten des Landes etc., etc , vollkommen vertraut istr, es handelt sich zunachst um Aufgal e geeigneter Absatzgebieten, Ertheilung von Auskunften etc., etc., Als Provision wird ein gewisser Procentsatz des Umsatzes vergutet. Da die Art der Beschaftigung vorerst nur wenig Zeit in Anspruch nimmt, ist dieselbe auch fur solche Kanfleute geeignet, die sich in entsprechender besserer Stellung befinden. Deutsche Correspondierende seriose Herren mit wettsichtigem kaufmannischem Blick wewlen gebeten, ihrer genaue detaillirte Offerte unter Angabe von Referensen & Beifugung ihrer Photographie einzureichen sub. K. L. 100) an HAASENSTEIN & VOGLER A. G. FRANKFURT a/M.

Cozinheira

Precisa-se de uma no Café São Paulo.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Approvação da Academia de Medecina de Paris et da Direita geral de Saude Publica de Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
8, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

CIMENTO BIGORNA

E' o unico e indisputavel cimento o que mais consumo tem tido nos Estados do sul do Brazil o unico que resistiu no *Canal do Mangue*, no Rio de Janeiro e que sempre se tem distinguido de todos os demais cimentos, pela sua solidez.

Vendas em grosso e a retalho em casa dos *unicos recebedores* em Pernambuco

Francisco Moreira & C.

á rua Barão da Victoria, em frente á rua de Santo Amaro, n. 57.

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A - Rua Nova—48

CALIFORNIAN POPPY

UM NOVO E DELICIOSO PERFUME

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO : Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil :

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco : por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo : por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro : por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1 andar.

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar, para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em maio :

A's segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias :

13 do corrente, **50:000$** por 4$000.
7 de junho, **200:000** francos ouro, inteiro 5$ meios a 2$500 sextos 900.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente. Pedidos a

TEIXEIRA NUNES & C.
RUA CABUGÁ 2 B

LEALDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.163:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Farelo de caroco de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto gráo e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforços dos orgãos digestivos. Sua fórma muito conveniente, é em pó ; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO : **DROGARIA SILVA.**
Rua Marquez de Olinda—30
PERNAMBUCO

ALBUNS PARA CARTÕES POSTAES

Desenhos novos, preço de 10$ a 20$ na
LOJA MARAVILHA
67—*Rua Duque de Caxias*—67

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.
Não conter ingrediente algum prejudicial.
Cuidado com substituto ; não acceitese senão o genuino.
Preparado únicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

GRADEAMENTO

Compra-se de dez a vinte metros de grade de madeira, que tenha servido para dividir sala ou escriptorio ; a tratar com Franco Ferreira & C.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Bacharel José Francisco de Barros Almeida

7.º DIA

Os funccionarios do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado, profundamente sentidos pelo infausto passamento do collega e amigo **bacharel José Francisco de Barros Almeida**, escrivão do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado e municipio, convidam os parentes e amigos do finado para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhan de terça-feira 23 do corrente, septimo dia do seu fallecimento ; confessando-se gratos por esse acto de religião e caridade aos que comparecerem.

Coronel Francisco José Jayme Galvão

1.º ANNIVERSARIO

Maria B. de Lima Galvão e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado esposo e pai, **Coronel Francisco José Jayme Galvão**, mandam celebrar na Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, na segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, em commemoração ao 1.º anniversario de seu fallecimento.

A todos que se dignarem assistil-as, antecipam seus agradecimentos.

Cecilia Ferraz de Azevedo

TRIGESIMO DIA

Enedino Alves da Silves, compungido com a irreparavel perda de sua nunca esquecida cunhada **Cecilia Ferraz de Azevedo**, convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar na capella do povoado de Primavera, no dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhan, trigesimo dia de seu e fallecimento, antecipando desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

Alfredo dos Santos Araujo

João Rufino da Fonseca, sua esposa e filhos, Candida dos Santos Araujo, José dos Santos Araujo, João Benjamin G. de Oliveira, sua esposa e filhos, Josephina Carolina de Oliveira e Odorico Gonçalves de Oliveira, dolorosamente sorprehendidos pelo inesperado passamento, em Lisbôa, de seu nunca esquecido sobrinho, filho, irmão e primo **Alfredo dos Santos Araujo**, convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem ás missas que, pelo seu eterno repouso mandam rezar na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 horas da manhan de terça-feira 23 do corrente, 8.º dia de seu passamento, agradecendo a todos que comparecerem a este acto de religião.

Anna Alexandrina Galvão dos Santos

João Pacifico Ferreira dos Santos, Gracinda Carmelita Galvão dos Santos, Pericles Pacifico Galvão dos Santos, Mario Coriolano Galvão dos Santos, Durval Claudino Galvão dos Santos, Ignacio Ferreira Galvão dos Santos, João Pacifico Galvão dos Santos, Maria Lourença de Lima Galvão, Maria Alexandrina Tavares Lima, seu esposo e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inolvidavel e estremosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, **Anna Alexandrina Galvão dos Santos**, mandam celebrar na matriz desta cidade no dia 24 do corrente, trigesimo de seu prematuro fallecimento.

Palmares, 20 de maio de 1905.

Dr. José Francisco de Barros Almeida

SETIMO DIA

Os drs. Pedro H. de Mello Cahú e José I. de Albuquerque Xavier, profundamente magoados com o infausto passamento de seu inesquecivel amigo e collega dr. **José Francisco de Barros Almeida**, fazem celebrar missas pelo seu eterno descanço no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhan, na egreja do Bomfim, em Olinda : para assistil-as convidam aos seus parentes e amigos, bem como aos do extincto.

Bacharel José Francisco de Barros Almeida

Os amigos do inditoso bacharel José Francisco de Barros Almeida mandam resar missas em suffragio do seu eterno repouso no dia 23 do corrente ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio, e para assistirem-nas, convidam aos parentes e demais amigos, confessando-se gratos aos que comparecerem.

D. Anna Calecina de Leilis

SETIMO DIA

Joaquim de Leilis Pontes, seus irmãos, cunhadas e sobrinhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso da alma de sua prezada mãe, sogra e avó, d. **Anna Calecina de Leilis** será rezada na egreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 1/2 horas da manhan do dia 23 do corrente.

Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Dr José Francisco de Barros Almeida

SETIMO DIA

Maria Candida Barretto de Almeida e seus filhos, Francisca Accioly Barros Almeida e seus filhos, Henrique Fabio de Barros Almeida sua mulher, Francisco de Barros Almeida, sua mulher e filho, Maria do Carmo Barros Almeida, Antonio de Padua Barros Almeida, Luiz de Barros Almeida, Cecilliano Accioly do Rego Barros, Manoel Joaquim do Rego Barros, Rita de Cassia de Rego Borges e seus filhos, Arthur Barreto da Rocha Lins sua mulher e filhos, capitão dr. Autuliano Barretto Lins sua mulher e filhos (ausentes), Anna Barretto de Almeida, profundamente penalisados pelo inesperado passamento de seu estimado esposo, pae, filho, irmão sobrinho, tio e cunhado o dr. **José Francisco de Barros Almeida**, agradecem penhoradamente a todos as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio de Olinda, e convidam-nos para assistir ás missas que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhan, na egreja do Bomfim, em Olinda e ás 8 1/2 na matriz Santo Antonio, da cidade do Recife, antecipando a todos os seus eternos agradecimentos.

Haverá salva para cartões.

LEILÕES

Agente Martins

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro no Monte de Soccorro

O agente Martins autorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatada ou reformadas até a vespera do leilão :

NUMEROS

47535	50097	50143	50218	50343	50463
47536	50100	50144	50223	50346	50465
48701	50101	50145	50237	50359	50467
48818	50108	50146	50240	50363	50474
49532	50109	50147	50213	50364	50483
49537	50111	50148	50246	50368	50490
49586	50112	50149	50249	50375	50492
49587	50114	50150	50254	50377	50493
49877	50116	50151	50256	50378	50505
50002	50120	50152	50257	50379	50506
50003	50124	50153	50261	50382	50514
50012	50125	50154	50263	50391	50519
50018	50126	50155	50264	50392	50522
50019	50127	50156	50267	50397	50528
50022	50128	50157	50268	50398	50538
50028	50129	50161	50269	50414	50539
50045	50130	50162	50270	50417	50543
50058	50131	50163	50280	50418	50544
50061	50132	50164	50289	50421	50545
50065	50133	50165	50292	50425	50546
50069	50134	50166	50293	50427	50553
50074	50135	50167	50297	50433	50555
50077	50136	50182	50329	50434	50559
50081	50137	50188	50334	50439	50560
50087	50138	50193	50335	50447	50561
50091	50140	50199	50336	50448	.....
50093	50141	50207	50340	50449	.....

Quarta-feira, 7 de junho
A'S 11 HORAS DO DIA

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua Marquez d'Olinda n. 53, 1.º andar.
Idem Madre Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar.
Idem n. 45, casa terrea.
Idem n. 47, idem.
Idem n. 49, idem.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem idem n. 25, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, idem.
Idem idem n. 19, idem.
Idem do Vigario n. 22, 1.º e 2.º andares.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 33, casa terrea.
Idem da Penha n. 2, loja.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea.

Freguezia de São José

Rua Coronel Suassuna n. 123, andar superior.
Idem Imperial n. 127, casa terrea
Idem n. 153, 2.º andar.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea.

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 63, casa terrea, com uma armação que se vende.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar.
Idem Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem Conselheiro Aguiar n. 9, casa terrea.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea.
Parnameirim, Estrada, Sitio e casa n....

ALUGA-SE o armazem n. 63 ao Caes do Apollo e casa n. 6 no Largo do Monteiro.
Trata-se na rua do Imperador n. 4.

A BORDADEIRA EM CASA—Jornal de Bordados e roupas brancas—cada numero 500 réis—Livraria Silveira—Crespo 14.

AMA.—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua S. Miguel n. 2, Afogados.

AMA—Precisa-se de uma para lavar, engommar e mais serviços domesticos. Rua Duque de Caxias n. 30, 2.º andar.

ALUGA-SE o sitio da Porta d'Agua com boa casa, agua, gaz e telephone.
A tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, Pharmacia.

AMA—Preciza-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE a casa n. 2, á rua Princeza Izabel. Além de ser muito fresca tem commodos para a maior familia. A tratar na rua da Saudade n. 4.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma boa armação com utensilios, servindo para qualqueer negocio, á rua Barão da Victoria n. 31, garantindo-se a chave da casa; a tratar na mesma rua n. 26 armazem da Cruz Vermelha, a qualquer hora do dia.

CHEGARAM—Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COMMODO—Dá-se a casal meia idade sem filhos, na rua do Bom Gosto n. 19, Torre.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

COMPRA-SE um negocio que esteja bem localizado; como seja armazem de seccos e molhados, ou pensão. Queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes J. B. G.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma cozinheira, á tratar no Arraial. Mangabeira de Baixo n. 16.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario.*

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma na rua da União n. 51.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma para casa de familia; á tratar na rua Primeiro de Março n. 16, loja.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Duque de Caxias n. 91.

CASA FRESCA—Aluga-se a casa n. 97, da rua de Gervasio Pires, com commodos para pequena familia. Tem agua e trata-se na casa fronteira ao oitão, n. 21 da rua do Riachuelo.

DINHEIRO—Dá-se dinheiro a juros sobre caução de titulos e hypotheca de predios a tratar na rua Imperial n. 110 das 7 ás 10 horas da manhan e das 4 horas da tarde em diante.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOão Clementino de Hollanda dá dinheiro a premio com garantia de titulos, engenhos, propriedades, e predios, podendo ser procurado em Nazareth ou no Recife á rua dos Guararapes n. 57.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

NEGOCIO VANTAJOSO—Vende-se ou permuta-se por predios no Recife, um engenho moente e corrente, movido a vapor machina Robinson, com grande boiada e safra de 2.000 pães, tendo capacidade para 3.000, situado em Agua Preta, onde se poderá tratar com Christovão Machado, ou no Recife com Lupecino Esteves, á rua 15 de Novembro n. 42—2.º andar.

NA VARZEA. Nesse pittoresco arrabalde aluga-se um importante sobrado tendo accommodações para grande familia. Tem sitio e jardim, achando-se ambos bem conservados. A' tratar á rua do Livramento n. 14.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

OS DOIS AMANTES.—Novo livro de sortes, para as divertidas noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro, por 1$000 obtem-se o melhor livrinho de sortes deste anno apropriado as exmas. familias. Encontra-se á venda nas principaes casas commerciaes desta praça.

O MARQUEZ DE POMBAL—Grande romance illustrado e ricamente encadernado em 2 volumes—30$000 por 15$000. «O Rabbi da Galiléa—importante romance sobre a vida de Jesus, volume completo 15$000.
Livraria Silveira, rua do Crespo n. 14.

QUEM PRECISAR de uma senhora para arrumação de casa, de meia idade, de boa conducta e honesta, dirija-se-se á rua das Trincheiras n. 42.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE um estabelecimento proprio para principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador. A tractar no pateo do Mercado n. 25.

VENDE-SE uma pequena armação na rua das Nymphas n. 1, propria para principiante, a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

Annuncios Maritimos

HARRISON LINE

O vapor inglez **NAVIGATOR**, presentemente neste porto, seguirá por toda esta semana para **Liverpool**, directo.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, é esperado do norte até o dia 24, seguindo sem demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do norte no dia 23 do corrente e sahirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor — **S. SALVADOR**
Commandante 1º tenente J. M. Pessoa.
Esperado do sul no dia 26 do corrente sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **COBLENZ**, é esperado do sul até o dia 9 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica.
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE
O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIRA**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **GLADIATOR**, esperado nestes dias em este porto, seguindo depois da demora necessaria para **Liverpool**, tocando em **Lisboa.**
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA

O vapor **S. LUIZ**
Presentemente no porto seguirá no dia 21 do corrente para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**
Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe.
Illuminação e ventilação electrica.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

O vapor inglez **PARAHYBA**, presentemente neste porto, seguirá nestes poucos dias paea **Montevidéo e Buenos Aires.**
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
JULIUS VON SOHSTEN

EDITAES

Delegacia Fiscal

SUBSTITUIÇÃO DE ESTAMPILHAS DO SELLO ADHESIVO

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino, faço publico que, desde hoje, serão postas em circulação as novas estampilhas federaes do sello adhesivo de padrões da nova côr e dos valores de 300 réis, 1$000, 4$000, 5$000 e 20$000 em substituição das de igual valor, actualmente circulantes.

Fica marcado o prazo de 12 dias, a contar de hoje para a substituição n'Alfandega deste Estado e nas Collectorias do interior, das estampilhas actualmente em vigor, as quaes ficarão sem nenhum valor depois de findo aquelle prazo que terminará a 31 do corrente.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 20 de Maio de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, segundo escripturario, servindo de secretario.

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado.

Faz sciente aos contribuintes que deixaram de pagar a annuidade devida á Companhia Recife Draynage, relativa ao exercicio de 1900, e constantes da relação abaixo mencionada extrahida de accôrdo com os certificados remettidos a esta procuradoria que, de conformidade com o art. 2.º lettra B do orçamento em vigor lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para sem custas e com guia do Contencioso, como preceitúa o art. 1.º do Decreto de 10 de agosto do anno proximo passado, pagarem os seus debitos no thesouro do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á a cobrança judicialmente.

Procuradoria dos feitos da fazenda do Estado, em 16 de maio de 1905. — *Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Antonio das Chagas R. Machado, Visconde de Albuquerque ns. 51, 57	49$150
Adalberto B. Vieira, idem n. 83	49$150
Antonio Moreira Reis, A. Carneiro ns. 56, 58	98$300
Antonio Pereira da Costa, idem n. 75	49$150
Anna P. da C. Saraiva, Socego n. 6	49$150
Anna Clara de Lemos, Visconde de Goyanna 4?, 81 e Socego 46	98$300
Anna Isabel da Fonseca Pinto, General Seara n. 10 e Gervasio Pires n. 50	49$150
Antonio Pedro Leocadio, General Seara n. 25	49$150
Alfredo A. da Silva Freire, Visconde de Goyanna n. 48	49$150
Antonio A. Villar, Leão Coroado n. 10	24$575
Bento Domingos Dias, Visconde de Albuquerque ns. 116 e 118	49$150
Clara Carolina da Fonseca, A. Carneiro n. 31 e Camaragibe n. 31	49$150
Claudina A. de Oliveira, General Seara n. 43	49$150
Domingos A. J. Guimarães Visconde de Goyana n. 36	45$190
Emilia S. da Silva Braz, Visconde de Albuquerque ns. 110 e 108	49$150
Eusebia Maria da Conceição, Santa Cruz n 25	24$575
Emygdia J. Gonçalves Lima, Visconde de Goyanna n. 29, General Seara n. 23 e S. Gonçalo n. 40	147$450
Estevão Cavalcante d'Albuquerque, Travessa do Quiabo n. 13	49$150
Francisco Antonio Cabral, Intendencia n. 34	24$575
Francisco C. Carneiro da Cunha idem 55	98$300
Francisco M. do Amaral, Sebastião Lopes n. 27	24$575
Francelina da Silva Manta, Socego ns. 40 e 42	98$300
Francisco A. D. Raphael, General Lamenha ns. 36 A e 36	73$725
Filhos, Francisco M. Raposo, idem n. 33	52$950
Francisco Carneiro A. Brandão Idem n. 15	49$150
Francisco F. Borges, Leão Coroado n. 4	98$300
Francisco J. B. Costa, idem n. 18	24$575
Gonçalves J. da Cunha, L. Companhia n. 11	5$125
Henrique C. Barreto d'Almeida Visconde Camaragibe ns. 47 e 17	54$275
Herdeiros, J. B. Queiroga, Camarão n. 13	71$087
Herculana de F. Torres, Leão Coroado n. 2	119$062
Herdeiros, Francisco J. Barbosa, idem n. 16	49$150
H. Luiz José Silva Guimarães, idem n. 47	29$700
Isabel Emygdia de Figueiredo, Riachuelo 39, 47 e A. Carneiro 47	78$850
Irmandade do S. Bom Jezus da Via Sacra, Pateo da Santa Cruz	39$387
J. Maria da Silva (outros), Imperatriz n. 36	195$100
José Luiz Alves Villar, Rosario n. 45, Visconde de Albuquerque n. 144	49$150
José Fernandes Ferreira, Riachuelo n. 12, Rosario n. 31	49$150
José Soares do Amaral, idem n. 32, 7 de Setembro n. 32	49$150
J. M. de Barros, Gervasio Pires n. 16	49$150
J. A. Ferreira Guimarães idem n. 81	159$062
Joaquim Domingos Ferreira, Socego n. 19	24$575
Jacquelina Cavalcante de Albuquerque, General Seara n. 16	49$150
Julio José da Costa, Coronel Lamenha n. 7	24$575
J. Francisco G. Cavalcante (Dr.) Travessa do Veras n. 11	49$150
José Francisco de P. Ramos, Coronel Aguiar ns. 24 e 26	121$837
José da Costa Ferreira, Leão Coroado n. 20	24$575
José Maria de Souza Primo, Visconde de Goyanna n. 75 e Sebastião Lopes n. 27	29$700
J. R. F. de Mello (Dr.), T. do P. do Bispo n. 31	37$832
J. Clementino C. da Cunha, Visconde de Goyanna n. 143	24$575
Lauriana Albuquerque L. Barros, Visconde de Pelotas n. 43	103$425
Lourenço A. de Sá Albuquerque, Barão S. Borja n. 36	49$150
Luiz J. da Silva Guimarães, idem n. 47	24$575
Maria L. do Rosario, Conceição n. 17	49$150
Maria Lucia G. Lima (filhos), idem	24$575
Manoel Ferreira B. Junior, Intendencia n. 22	24$575
Manoel P. Garcia, idem n. 3	24$575
Maria E. Vander Linder, Dr. José Mariano n. 42	24$575
Maria Luiza C. de Mello, Antonio Carneiro n. 32	24$575
Maria M. de Azevedo, idem n. 74	49$150
Manoel M. Cardoso, idem n. 27	56$462
Marianna M. Ferreira, idem n. 69	54$727
Maria C L. Seixas Ferrão, Conde da Bôa-Vista	24$575
Maria da Silva Neves, Riachuelo n. 6	71$662
Miguel Antonio de Figueiredo, T. do Bispo n. 26	24$575
Miguel dos Santos Saraiva, Socego n. 8	49$150
Margarida A. Lima, idem n. 66	24$575
Manoel de Sá Barreto Sampaio, idem n. 49	73$262
Maria E. do Sacramento, S. Gonçalo n. 3	49$150
Manoel do C. Soares Brandão, Conselheiro Aguiar n. 10	49$150
Maria Izabel C. Cunha, Barão de S. Borja n. 7	49$150
Maria M. Pereira, Principe n. 18	24$575
Margarida Santos Silva, Visconde Goyanna n. 133	24$575
Olympia C. Gonçalves do Amaral, Sebastião Lopes ns. 9, 11, 17, 19, 21	393$135
Praxedes F. Martins (outros) Intendencia n. 2	24$575
Pedro Affonso Ferreira (Dr.) Visconde Camaragibe n. 27 e V. Rio Branco n. 27	147$450
Papoula & Irmão, Socego	24$575
Pedro Jorge da Silva Ramos, Coronel Lamenha n. 20	49$150
Philadelpho Ferreira Penna, Antonio Carneiro n. 64	49$150
Rosa Antunes Martins, S. Gonçalo ns. 8 e 10	98$300
Sebastião M. do Nascimento, Imperatriz n. 6	226$410
Severina Francisca (menor), Socego n. 15	49$150
Thomaz Thimes, Conde da Bôa-Vista n. 3, Visconde de Goyanna n. 6, Barão de S. Borja n. 17	166$600
Thereza Maria da Costa (outros) Leão Coroado n. 12	24$575
Umbellina Leoncia Diniz, Antonio Carneiro n. 20	49$150
Victoria Adelaide (outros), Visconde Rio Branco n. 5	103$252
Zulmira Albuquerque Loyolla, Visconde de Goyanna n. 101	41$950

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes que deixaram de pagar a annuidade devida á Companhia Recife Draynage, relativa ao exercicio de 1900, e constantes da relação abaixo mencionada, extrahida de accôrdo com as contas remettidas a esta procuradoria que, de conformidade com o art. 2.º lettra B da lei do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital para sem custas e com guia do contencioso, como preceitua o art. 1.º do decreto de 10 de agosto do anno proximo findo, pagarem os seus debitos no thesouro do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de maio de 1905.—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Relação a que se refere o edital supra.

Freguezia do Recife

Antonio Moreira Reis, ruas do Amorim n. 31 e Guararapes n. 49	196$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins n. 28	141$262
Antonio Pereira de Oliveira Maia, travessa dos Guararapes n. 4	49$150
Antonio José de Pinho, rua dos Guararapes n 5, (1.º semestre)	24$575
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol n. 32	49$150
Bernardino A. Maia (dr.). rua de S. Jorge n. 53, (2.º semestre)	24$575
Camara municipal de Olinda, largo do Corpo Santo n. 9	86$400
Candida Baptista de Azevedo, largo do Corpo Santo n. 17	201$725
Celina B. dos Santos, rua do Pharol n. 36	49$150
Carlos A. Barbosa, travessa do Occidente ns. 5 e 7, e Barão do Triumpho n. 39	203$912
Companhia do Beberibe, travessa dos Guararapes n. 6, (2.º semestre)	24$575
Companhia Ferro Carril rua Barão do Triumpho ns. 12, 19, 31, 36 e 42	96$425
David H. Bowmam, rua Barão do Triumpho n. 46	24$575
Emilia Lactigue, rua Domingos José Martins n. 138	248$325
Filhos de Miguel J. Rodrigues, rua do Amorim n. 13	147$450
Francellino de M. Cabral, rua dos Guararapes n. 13	75$950
Francisco H. Charles, rua do Bom Jesus n. 2	73$725
Francisco José Regalo Braga, becco Tapado n. 3, (2.º semestre)	49$150
Francisca Maria Rosario Manta, rua do Pharol n. 66, (2.º semestre)	24$575
Francisca Neves e outros, rua dos Guararapes n. 55, (2.º semestre)	24$575
Herdeiros de Manoel G. Chaves, becco da Pindoba n. 8	49$150
Henriqueta F. Ramos e outros, ruas da Restauração n. 57, Areial n. 30, S. Jorge n. 92, Guararapes n. 88 e largo da Assembléa n. 13	374$152
Helena Maria dos Reis e Silva, travessa da Fundição n. 3	49$150
Isidoro Alves Codoville, rua do Torres n. 2, (2.º semestre)	102$093
José Joaquim Dias Ferreira, rua dos Burgos n. 17	66$775
José Dactivo dos Passos Bastos, rua Tuyti n. 7	49$150
João Thomaz do Espirito Santo, rua Domingos José Martins n. 38	291$162
José Martins Pinheiro, rua do Pharol n. 90	49$150
Jeronymo José Ferreira, rua dos Guararapes n. 73	49$150
João N. Coelho da Silva, rua dos Guararapes n. 45	49$150
José Zacarias Ribeiro, rua dos Guararapes n. 60	165$725
Joaquim Pires da Silva, travessa da Companhia (1.º semestre)	73$725
João José de Figueiredo, rua do Pharol n. 18, (1.º semestre)	24$575
Joanna da Costa e Silva, becco do Paschoal n. 1, (1.º semestre)	24$575
Josephina L. de Albuquerque, rua do Pharol n. 76 e 78 (2.º semestre)	49$150
José Antonio Pinho Borges, rua da Restauração n. 14, (2.º semestre)	24$57
Joaquim F. Ferreira, travessa da Companhia n. 42, (2.º semestre)	73$725
José da Costa Ferreira, rua do Tuyuty n. 5, (2.º semestre)	25$912
João Gonçalves Torres, rua D. Maria Cesar n. 7, (2.º semestre)	24$575
J. Languen & C.ª, rua da Companhia n. 12, (2.º semestre)	25$600
José Marcelino da Rosa e Silva (dr.), rua Marquez de Olinda (2.º semestre)	24$575
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge n. 22, (2.º semestre)	24$575
Joanna C. Silva, becco do Paschoal n. 45	24$575
Lydia Americana F. Oliveira, rua de S. Jorge n. 28, becco do Paschoal n. 2 e 4	362$762
Ladislau J. Ferreira e outros, rua de S. Jorge n. 137	282$199
Laura Emilia de Almeida, rua do Vigario Thenorio n. 142, (2.º semestre)	39$320
Manoel José Vieira, rua dos Guararapes n. 41 e travessa da Companhia n. 2	128$000
Mathias Fernandes Gomes, rua da Restauração n. 23 e 47, Paschoal 34 e S. Jorge n. 25	157$662
Maria America C. Pereira, rua do Pharol n. 38, S. Jorge n. 27	98$300
Manoel Francisco de B. Rego, rua do Pharol n. 40	49$150
Maria A. Magalhães Leal, rua dos Guararapes n. 47	49$150
Mosteiro de São Bento, rua A. Cabral n. 3, (1.º semestre)	47$325
Maria Maia de Azovedo, rua Mariz de Barros n. 14 (1.º semestre)	24$575
Maria dos Santos Figueiredo, P. Chaco n. 4, (2.º semestre)	93$450
Manoel A. de Hollanda Cavalcante, rua Barão do Triumpho n. 65 (2.º semestre)	24$575
Paulino A. d'Oliveira Maia, becco da Pindoba n. 2, M. Barros n. 6	128$000
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco da Pindoba n. 4, (1.º semestre)	24$575

Delegacia Fiscal

Aforamentos dos terrenos de marinha sitos em Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú.

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que por Herman Lundgren proprietario do sitio Maranguape no municipio de Olinda e Usina Timbó no municipio de Iguarassú, foi requerido por aforamento perpetuo os terrenos de marinha annexos as referidas propriedades, que se limita o 1.º ao Norte com a propriedade Jaguaribe, ao Sul com a propriedade Maruin, a Leste com o Golfo Maria Farinha e a Oeste com terras do referido sitio, e o 2.º limita-se ao Norte com o Engenho Innhaman pelo riacho Itapirema, ao Sul com o Engenho Jaguaribe, a Leste com o rio Innhaman e a Oeste com terras da mesma Usina Timbó.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do Decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outro sim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da Fazenda nos termos da circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Secretaria da Delegacia Fiscal de Pernambuco em 15 de abril de 1905.—*Paulino Candido da Silva Jucá*, servindo de secretario.

O dr. João João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Varzea

A casa terrea de taipa em mau estado, terreno foreiro, á rua das Larangeiras n. 4, freguezia da Varzea, com 3 janellas de frente, 1 portão ao lado, 2 portas, 2 janellas em um oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, mede de frente 7 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros e 35 centimetros, avaliada por 50$, contra Alfredo D. T. Bandeira.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 dias do mez de Maio de 1905.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
João Joaquim de Freitas Henriques.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 12 de Maio de 1905.

Da ordem do Commendador Prefeito do Municipio do Recife, são convidados todos os contribuintes do imposto de limpesa publica das freguezias da Graça, Poço e Varzea e tambem de porta aberta, referente as duas ultimas e a respectiva aferição, a virem n'esta repartição, pagar o 1.º semestre do exercicio de 1905, de accordo com o art. 1.º das Disposições Geraes do Orçamento vigente, no prazo improrogavel de trinta dias uteis, á contar d'esta data.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Edital n. 6

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 20 de Maio de 1905.

Faço saber ás professoras Idalina Porfiria do Amaral e Maria Cavalcanti de Albuquerque Faria, que fica marcado o prazo de 25 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, esta da cadeira do sexo feminino da cidade de Nazareth e aquella da de Garanhuns, para as quaes foram removidas, em virtude de Portaria de 17 do corrente, do exmo. sr. desembargador governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador, scientifico á Companhia Manufactora de Phosphoros da Torre, que se acha collectada extra-mappa, para pagar o imposto da classe n. 19, com a quota de 1:400$000, correspondente ao exercicio de 1904 a 1905, ficando-lhe marcado o praso de 8 dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, para quasquer reclamações que porventura queiram apresentar.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 20 de Maio de 1905.

O chefe
Manoel de Campos.

Liquidação de decimas de 1901 a 1902, da Freguezia do Poço:

A

Estrada do Açude, n. 10, Adelaide Luiza Gomes	13$750
Estrada de Limoeiro, n. 2 A, Alexandrina dos Santos Nascimento	33$000
Rua do Cabocó, n. 6, Alice Guimarães	16$500
Pedra Molle, n. 4 A, Ambrosina Carolina C. Mello	24$150
Estrada de Apipucos, n. 46, Amelia Leopoldina Alves	82$500
Estrada de Apipucos, n. 48, a mesma	41$250
Estrada do Engenho, n. 24 B, Amelia dos Santos Coimbra	19$800
Pedra Molle, n. 11, André Vital	16$500
Pedra Molle, n. 9, o mesmo	16$500
Rua do Cemiterio n. 2 A, Annibal Alves da Silva	16$500
Travessa da Felicidade, s/n., Anna Luiza da Conceição	16$500
Estrada do Açude, n. 31, Antonia de Arruda	8$250
Dous Irmãos, n. 2, Antonia M. da Conceição	16$500
Estrada do Açude, n. 9. Antonia Benedita S. Neves	6$600
Rua de S. João, n. 25, Antonio Baptista de Souza	41$250
Pedra Molle a Caxangá, n. 9. Antonio Coelho Pinheiro, (dr.)	20$625
Estrada do Zonguê, s/n., Antonio Ignacio da Silva	8$250
Encanamento, n. 21, A, Antonio Luiz Nunes	16$500
Rua do Costa, s/n., Antonio M. Filho	24$750
Estrada do Açude, n. 17, Antonio de Oliveira Bastos	16$500
Idem idem, n. 19, o mesmo	16$500
Estrada para o Engenho, n. 24, Antonio de Paulo Botelho	41$250
Idem, idem n. 32, o mesmo	82$500
Estrada do Açude, n. 63, Antonio Rodrigues dos Santos	13$200
Estrada do Zonguê, s/n, Antonio Rodrigues Tavares	41$250
Idem, idem idem, o mesmo	24$500
Estrada de Limoeiro s/n, Antonio P. da Silva	16$500
Ilha dos Ratos n. 4, Argemira Amelia M. Temporal	33$000
Idem idem n. 1, a mesma	82$500
Idem idem n. 6, a mesma	33$000

B

Encanamento n. 76, Balbina da Motta Ribeiro	19$800
Rua do Costa n. 1 B, Balbina Aurea da Costa e outros	16$500
Encanamento n. 62, Benedicto Pedro de Alcantara	16$500

C

Estrada para o Engenho n. 1, Candida Dionizia da Costa	33$000
Estrada de Limoeiro s/n, Capitulino C. Uchôa de Gusmão	33$000
Travessa do Bartholomeu n. 2 o mesmo	27$500
Estrada do Limoeiro n. 2, o mesmo	16$500
Rua Bella Vista n. 6, o mesmo	16$500
Estrada do Limoeiro s/n, o mesmo	24$750
Estrada do Arraial n. 14, o mesmo	103$125
Estrada do Limoeiro s/n, o mesmo	22$000
Idem idem, o mesmo	27$500
Rua da Ponte do Monteiro n. 3, Carlos de Moraes Gomes Ferreira	82$500
Rua Real n. 3 A, Carlos Sindem	66$000
Largo de Apipucos n. 6, Cecilliano Accioly do Rego Barros	33$000
Rua do Rio n. 23, Cecilliano Rodrigues dos Passos	33$000
Rua do Cemiterio n. 2, Clementina da Costa Evangelista	16$500
Pedra Molle de Caxangá n. 1, Companhia de Beberibe	16$500
Estrada do Macaco n. 7, a mesma	16$500
Idem n. 3 A, a mesma	16$500
Idem n. 3, a mesma	16$500
Idem n. 1 A, a mesma	24$750
Idem n. 1, a mesma	16$500
Estrada da Caixa d'Agua n. 13, a mesma	16$500
Idem n. 11, a mesma	16$500
Idem n. 9, a mesma	16$500
Idem n. 7, a mesma	16$500
Idem n. 5, a mesma	16$500
Idem n. 1, a mesma	16$500
Pedra Molle n. 3, a mesma	16$500
Idem n. 10, a mesma	16$500
Idem n. 12, a mesma	16$500
Idem n. 8, a mesma	19$800
Dous Irmãos n. 4, a mesma	16$500
Idem n. 2 B, a mesma	16$500
Idem n. 1, a mesma	16$500
Idem n. 1 A. a mesma	20$625
Idem n. 10, a mesma	16$500
Idem n. 8, a mesma	68$750
Idem n. 6, a mesma	16$500
Idem n. 2 A, a mesma	16$500

D

Rua de Apipucos n. 4, Dalphina da Silva Duarte	110$000
Rua Pedro Allem n. 2 A, Dionizio da Silva Valença	19$800
Rua Cabocó n. 4, Domingos Ferreira	19$800

E

Estrada do Arraial s/n, Eliza Tavares M. Viegas	16$500
Rua da Matriz n. 8, Elizabeth Jones	41$250
Travessa do Moura s/n, Elpidio Valeriano Pereira de Oliveira	16$500
Estrada para o Engenho n. 50 B Epiphanio Lins Caldas	24$750
Idem n. 50 A, o mesmo	24$750
Idem n. 50, o mesmo	41$250
Santa Anna de Dentro n. 6, Estanislau Augusto M. da Paz	33$000
Idem n. 8, o mesmo	33$000

(*Continúa*).

MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente edital que no dia 30 do mez de maio do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados penhorados pela Fazenda referida.

Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 72 á rua da Ponte Velha com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra José Gonçalves de Pinho.

A casa de pedra e cal n. 9 no becco de S. Gonçalo, com 1 porta na frente, 1 sala 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000.

A casa de pedra e cal n. 48 á rua do Riachuelo, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, sotão em salão, pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 250$000, contra Bernardina de Lima e Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 16 do mez de maio do anno de 1905.

O subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

COMMERCIO

20 DE MAIO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos valor realizado 80$ a 5$.
Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 13/16 d. por 1$000 do Banco.
Na bolsa venderam-se:
100 Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 15 3/4, com a qual fizeram a cobrança de saques. Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo pouco depois para 15 13/16 e á tarde ao fechar todos os bancos sacavam a 15 7/8.
Em papel particular constou negocio a 16 d.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$100	a	4$500
Crystalizados		a	4$300
Brancos	2$700	a	3$300
Somenos	2$400	a	2$500
Mascavados	2$200	a	2$300
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados	1$400	a	1$500
Retames	1$200	a	1$300

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
8$000 pela manhã foi vendido, fechando o mercado frouxo.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE
600 a 700.

ALCOOL
1$200 a 1$300.
Recife, 20 de Maio de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$400 a 1$500 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 80$000 a 90$ cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 1$800 a 2$400 e a de mangabeira de 700 a 1$400, o kil. conforme a qualidade.
Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de 14$ a 15$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 4$900 e a 4$300 o sacco com 2? kils.
Fumo. Cota-se genero do Estado de 80 a 85 rs. o kilo, conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 22 a 27 de Maio de 1905.

Assucar branco, kilo	220
Dito demerara, idem	185
Dito mascavado, idem	115
Dito refinado, idem	280
Algodão em rama, idem	466
Arroz, idem	409
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	120
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	230
Bagas de mamona, kilo	120
Borracha de mangabeira, idem	2$300
Dita de maniçoba, idem	3$300
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	533
Dito ordinario, idem	460
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	025
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Côra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	660
Couros seccos salgados	650
Couros verdes	400
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	100
Feijão, idem	240
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	095
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$900
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	660
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	007
Pipas vasias, uma	15$060
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	200
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	280
Sebo ou graxa, kilo	550
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000
Phosphoros	2$100

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 20 de Maio de 1905.
Approvo.—*Dr. Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 20 de maio

Alhos, maunça 140 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$500.
Bacalháu, (liquido), 43$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 11$.
Idem allemães 1/2 caixa, 9$.
Cebolas uma caixa, 20$.
Chocolate Menier, kilo 7$.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 10$500.
Idem 1.ª boa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 13$.
Idem lavado, idem, 14$.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem pérola, latas de 1 libra 5$200.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$300.
Cravo da India, kilo 2$500.
Cerveja preta, 12 garrafas 2?$.
Idem nacional Antarctica caixa 55$.
Idem idem Bock-Ale, caixa 55$.
Idem Franciscana caixa 55$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 7$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 300$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$450.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.
Idem de Minas, lib., 2$100.
Idem em latas, Franceza, kilo 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$600.
Massa de tomate, nacional 600 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Phosphoros Olho, grosa 9$200.
Pimenta da India, kilo, 2$100.
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 23$.
Velas Apollo, 440 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 29$800.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 54$.
Idem tinto, idem, 54$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete», caixa 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 12$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$500.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	22$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	21$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	26$000
Idem «Buda» barrica	33$000

EXPORTAÇÃO

DIA 20
Para o interior despacharam:

No vapor *Belem*, para Itacoatiara: Luiz Guimarães Junior & C 30 scs. 2250 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 7 pipas 5130 lits. alcool.

Para Parintins: Luiz Amorim & C 2 pipas 1500 lits. alcool e 67 barris 5695 lits. aguardente; Pereira Pinto & C 50 barris 410 lits. aguardente.

Para Manáos: Rodrigues Machado 50 pacotes 500 kils. doce.

Para Pará: Machado & Amorim 100 barris 8800 kils. assucar branco; Manoel Caetano 600 gallinhas. 30 pacotes 192 kils. doce e 10 scs. 1030 cocos; Loureiro Barbosa & C 50 latas 900 kils. de phosphoros e 700 scs 31800 kils. farinha de mandioca; Manoel R da Costa 4 pacotes 280 kils. de doce; João Loyo & C 7/2 barricas e 15 scs. 8475 kils assucar branco; H. da Silva Loyo & C 280/2, 30/4 barricas e 36 scs. 28039 kils. assucar branco; Luiz Guimarães Junior & C 245/2, 20/4, 50/8 barricas e 50 scs. 27945 kils. assucar branco; Loyo & C 235/2 115/4 barricas e 30 scs. 27280 kils assucar branco; Rodrigues Machado 700 gallinhas.

No vapor *S. Luiz*, para Manáos: Aquino Fonseca & C 300 cxs 3?40 kils. sabão; Medeiros & C 6 pipas 4775 lits. de alcool; Luiz Amorim & C 52 cxs. 624 kils. sabão.

Para Pará: Alfredo Borges 20 360 kils. phosphoros e 50 scs. 2100 kils. farinha de mandioca; Pinto Alves & C 120/2 barricas 10560 kils. assucar branco.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 30 barricas e 472/2 barricas 46020 kils. assucar branco e 25 scs. 1500 kils. assucar demerara.

Para Ceará: Alfredo Borges 100 scs. 6000 kils assucar branco e 25 scs. 1500 kils. de milho.

No vapor *Guajará*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 150 scs. 11090 kils. algodão em rama; Alberto Machado 1 cx 65 kils. queijos.

Para Santos: Amorim & Cardoso & C 2000 scs. 120000 kils. assucar branco; Pohlman & C 500 scs 30000 kils. assucar branco e 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado; M. Ferreira Leite & C 2000 scs. 120000 kils. assucar branco; Ramiro M. Costa & Filhos 1 cx. 305 kils. vaquetas; H. da Silva Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Itapoan*, para Curityba: Amorim Fernandes & C 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado.

Para Porto Alegre: Domingos Soriano 2 cxs. 120 kils. perfumarias, 3 cxs. 60 kils. de tinta para escrever e 3 cxs. 270 kils. grampos de ferro; Miranda & Amorim 500 scs. 37500 kils. assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Albino Silva & C 1 fogão de ferro.

No vapor *Fortaleza*, para Rio de Janeiro: Antonio do Rego Lima 10 pipas 5457 lits de alcool; João Loyo & C 485 scs. 29220 kils. assucar branco; Dubeux & C 5 cxs. 350 kils. doce e 124 scs. 12400 cocos.

Para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C 10 pipas 5050 lits. aguardente.

No vapor *Aracaty*, para Santos; João de Meira Lins 1000 scs. 60000 kils. de assucar branco; Loureiro Barbosa & C 2000 scs. 120000 kils. assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 500 scs. 44800 kils. algodão em rama.

No vapor *Temple*, para Santos: Henry Forster & C 279 scs. 16740 kils. assucar mascavado; Loyo & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.

No vapor *Amazonas*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 500 scs. 37360 kils. de algodão em rama.

No vapor *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro; Silva Guimarães & C 500 scs. 38950 kils. algodão em rama.

No hiate *Victoria*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 1 cx 50 kils. cebolas, 1 cx 7 kls. velas, 1 lata 18 kils, de phosphoros e 1 barril 85 lits. alcool.

No hiate *Deus te Guarde*, para Parahyba: Pereira Pinto & C 1 barril 85 lits. alcool; Aquino Fonseca & C 250 cxs. 4100 kils de sabão.

Para Amarração: Pernambuco P. Factory 38 cxs. 1276 kils. polvora.

No hiate *Deus é Grande*, para Natal: Pinto Alves & C 10/2 e 16/3 barricas 1250 kils assucar refinado, 43/3 barricas 10 scs. 3201 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 110 kils. sabão.

No cutter *Rogerio I*, para Natal: Alfredo Bastos & C 1 cx. 15 kils. de velas de cera, 3 cxs. 16 kils. perfumarias e 10 kils. de tinta para escrever.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Companhia de Tecidos Paulista 12 fardos 752 kils tecidos de algodão.

Na barcaça *S. Manoel*, para Parahyba: F. A. Cardoso & C 15 barris 1260 lits. vinagre.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Souza: Moreira Lima & C 13 fardos 748 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 18 e consignado a Pardo Vieira.

Carga de Florianopolis
Pregos 142 cxs. a Constantino Barza & C

Carga do Rio de Janeiro
Armarinho 2 cxs. a Octavio Bandeira, 1 a Pedro Antunes, 2 a Lima & Coimbra, 1 a Manoel Gomes da Silva, 1 a Manoel Eusebio Simões.
Artigos militares 1 cx. a Alexandre Braga
Artigos diversos 2 vols. a J. B. Edelbrock, 1 a Sloper Irmãos.
Bebidas 15 cxs. a João Barbosa de Freitas, 10 a José Girão, 6 a Estevão de Gusmão, 7 a Silva & Antunes, 7 a Evaristo Ferreira.
Brabante 1 fardo a Antonio Jovino da Fonseca, 5 a Manoel Colaço & C.
Chapéos 2 cxs a Augusto Fernandes & C
Camas 3 engradados a J. I. Guedes Pereira
Colchetes 1 cx. a Guilherme & C.
Calçados 1 cx. a J. C. Pereira Monteiro.
Cobertores 2 fardos a Amstein & C.
Drogas 2 cxs. a Guimarães Braga & C, 16 a J. da Silva Faria.
Feltro 1 fardo a Fernandes de Azevedo.
Fazendas 3 cxs. a Ventura Matheus & C, 3 a João Ayres de Mello, 2 a Louzinger Gieticher & C, 1 a J. Machado, 7 a Rodrigo Carvalho & C.
Fumo 10 cxs. a Almeida Machado & C, 1 encapado a Moreira & C,
Ferragens 5 vols. a Loureiro Barbosa & C
Fardamentos 1 cx. a J. G. Araujo Carlolano, 1 a Mario O. Cruz.
Gravatas 1 cx. a J. R. da Fonseca.
Louça 3 cxs a J. I Guedes Pereira.
Livros 2 cxs. a R. M. da Costa & Filho, 1 a Manoel Nogueira de Souza, 1 a Pedro Campello.
Medicamentos 5 cxs. a Alpheu Raposo.
Machinas 1 encapado a J. I. Guedes Pereira.
Mercadorias 2 cxs. ao commando do 2.º Districto.
Pompons 1 encapado a Frederico & C.
Photographia 1 cx. a Joaquim Innocencio.
Tecidos 10 vols a Alves de Britto & C. 6 a Narciso Maia & C, 1 a J. Costa & C, 2 a Olintho Jardim & C, 2 a Mendonça Santos & C.
Vinagre 2 quintos a Estevão de Gusmão

Carga da Victoria
Café 300 scs. a Loureiro Barbosa & C.

Carga da Bahia
Charutos 3 cxs. a Max Drecheler & C, 2 a Moreira & C, 1 a Pereira de Faria.
Fazendas 5 fardos a Narciso Maia & C.

Carga de Maceió
Bilhetes de loterias 1 encapado a A. Guimarães.
Tecidos 1 vol. a Alves de Britto & C, 1 a Loureiro Maia & C, 4 a Albino Amorim & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 19	1.035:476$040
Idem do dia 20	52:480$130
	1.087:956$170

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 19	213:248$386
Dia 20.—Diversos impostos	2:265$770
Idem: Exportação	17:155$663
	232:669$819

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 16	1.161$246

CAIXA ECONOMICA

Dia 20	
Entradas de depositos	6.201$000
Sahidas idem, idem	5.189$000
Saldo para a delegacia	1.102$000
A pagar de liquidações e por conta	13.625$649

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 18	71.329$491
Idem do dia 19	1.318$297
	72.647$788

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio

Oropesa, do sul amanhã.
Prinz Waldemar, da Europa amanhã.
Espirito Santo, do norte a 23.
Amazonas, do norte a 23.
Gladiator, do sul a 24.
Amazonas, do norte a 24.
Jacuhype, do sul a 24.
Amazone, da Europa 25.
Bonn da Europa a 25
S. Salvador, do sul a 26.
Gonçalves Dias, do sul a 27.
Corrientes, da Europa a 27.
Magdalena, da Europa a 28.
Traveller, de Liverpool a 28.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio

Liverpool e esc *Oropesa*, amanhã ás 5 h. t.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 23 ás 4 h.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 23 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 25 ás 12 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 26 ás 4 horas.
Amarração e esc, *Jaboatão*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc, *S. Salvador*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Gonçalves Dias*, a 27 ás 4 h.
B. Ayres esc, *Magdalena*, a 28 ás 12 horas
Bahia, Rio e Santos *Correntes*, a 28 ás 4 h.
Aracajú e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos,
Vapor nacional *Temple*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*. v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, v. generos.
Vapor inglez *Mira*, v. generos.
Vapor uruguayo *Parahyba*, varios generos
Palhabote nacional *Mousinho de Albuquerque*, madeira.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Barca norueguense *Favorit*, madeira.
Barca norueguense *Crown*, carvão.
Barca allemã *Gudrim*, varios generos.
Lugre inglez *Flora*, v. generos.

DIA 20.—ENTRADA

Pará, 6 dias, vapor nacional *Marajó*, de 785 tons., commandante Affonso Lemos, equipagem 31, c. v. generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor inglez *Plane Mars*, commandante W. Price. c. v. generos.
Fernando, vapor nl. *Una*, commandante Alfredo Silva, c. v. generos.

Fundos Publicos

No dia 13 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 %: 5, 6, 15, 10, 5, 3, 6, 7 a	1:003$000
Ditas: 20 a	1:004$000
Ditas: 11 a	1:005$000
Ditas (500$): 1 á razão de	900$000
Ditas (miudas): 400, 200 á razão de	985$000
Emprestimo de 1895 (nom): 1 a	1:001$000
Dito 5, 14, 19, 20 a	1:004$000
Dito: 40 a	1:005$000
Emprestimo de 1897: 4 a	1:022$000
Emprestimo de 1903: 45 a	985$000
Dito: 20 a	984$000
Dito: 20, 20 a	985$000
Inscripções de 3 %: 11 a	983$000
Apol. do Estado de Minas a	768$000
Dito (nom): 14, 20 a	810$000
Apol. Est. do Rio (4 %): 15, 31, 49, 55 a	61$000
Emp. Municipal: 3 a	194$000
Dito: 30 a	194$000
Dito (£ 20): 3 a	270$000
Dito: 10, 5 a	268$000

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 12 de Maio, ás 12 h. 15 da p. m.
Cheque sobre Londres 49 d.

LONDRES, 12 de Maio.

	Hoje	anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	3 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	3 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 1/4 %	2 a 2 1/16 %
Dita idem de Pariz 3 mezes	1 1/2 %	2 1/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 1/4 %	3 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.17 1/2	25.11
Pariz sobre Italia por 100 liras	100	99 7/16
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	379.50	358.50
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	122 29/32	122 15/16
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25.21	25.16
Nova York sobre Londres por £ 1	4.86.80	4.86 15/16
Genova sobre Londres, por £ 1	25.18	25.16
Lisboa sobre Londres, por 1$	48 15/16	48
Apolices—De 1903 5 %	96 1/4	88 1/2
De 1889, 4 %	85	74
De 1895, 5 %	98 1/4	89
Funding loan, 5 %	104	101 1/2
Oeste de Minas, 5 %	96 1/4	86 1/4

(JORNAL DO COMMERCIO

MUTILADO